

Arquivo Octavio Reis de Cantanhede Almeida

Arquivo de História da Ciência
Museu de Astronomia e Ciências Afins
Rio de Janeiro
2010

Museu de Astronomia e Ciências Afins

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Ciência e Tecnologia

Sergio Machado Rezende

Diretor do Museu de Astronomia e Ciências Afins

Alfredo Tiomno Tolmasquim

Coordenadora de Arquivo e Documentação

Lúcia Alves da Silva Lino

Responsável pelo Arquivo de História da Ciência

Everaldo Pereira Frade

Diagramação e capa

Luci Meri Guimarães da Silva

Ficha catalográfica

Museu de Astronomia e Ciências Afins — MAST

M986 Arquivo Octavio Reis de Cantanhede Almeida: inventário /
Museu de Astronomia e Ciências Afins. — Rio de Janeiro:
MAST, 2010.
61p.

1. Arquivo Octavio Cantanhede — Inventário

CDU 930.25(083.82)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	4
HOMENAGENS A OCTAVIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA	5
CRONOLOGIA DE OCTAVIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA	9
FICHA TÉCNICA	12
ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO CANTANHEDE	13
INVENTÁRIO	
Documentos Textuais	
Série 1 – Documentos pessoais	16
Subsérie 1.1 – Vida Pessoal	16
Subsérie 1.2 – História de Família	17
Subsérie 1.3 – Homenagem	17
Subsérie 1.4 – Antigos alunos da Escola Politécnica	18
Série 2 – Atividades Discentes	19
Série 3 – Atividades em instituições de ensino.	20
Subsérie 3.1 – Escola Polytécnica / Escola Nacional de Engenharia – UFRJ	20
Subsérie 3.2 – Escola Fluminense de Engenharia	21
Subsérie 3.3 – Universidade Santa Úrsula (USU)	22
Série 4 – Atividades Profissionais.	23
Série 5 – Atividade Intelectual	25
Série 6 – Documentos Complementares	27
Documentos Iconográficos	
Fotografia	28
Desenho	30
Fotocomposição	30
Reprodução Fotográfica	31
Documentos Impressos	31
Documentos Tridimensionais	
Medalhas	33
Placas	35
ÍNDICES	
Índice de Assunto	42
Índice Onomástico.	48

APRESENTAÇÃO

O Arquivo Octavio Cantanhede, descrito através deste inventário, torna pública uma documentação que reflete não só a trajetória do engenheiro e professor Octavio Reis de Cantanhede Almeida, mas também sua atuação como um pensador da engenharia e suas intervenções para a melhoria dessa área.

O Arquivo foi doado por sua esposa, Ângela Tâmega Menezes de Cantanhede que assumiu a tarefa de guardiã da memória da família Cantanhede. A ela agradecemos a confiança em nós depositada para a guarda desse valioso arquivo, que certamente contribuirá para os programas de pesquisa em ciência e tecnologia.

Assim, o Arquivo de História da Ciência, no ano em que completa 25 anos de existência, mantém o compromisso do MAST de promover ações estratégicas no sentido da preservação da memória da ciência no Brasil.

Lucia Alves da Silva Lino
Coordenadora de Documentação e Arquivo

HOMENAGENS A OCTAVIO REIS DE CANTANHEDE ALMEIDA

Octavio era um homem bom. Como sua segunda esposa posso afirmar com convicção suas qualidades observadas e sentidas pessoalmente. Octavio e sua paciência. Octavio e sua bondade. Octavio brincalhão, piadista, generoso e amigo. Bom. Compreensivo. Ajudou, de uma forma ou de outra, a todos os que passaram por sua vida. Não só seus familiares mas também seus amigos, amigos de seus filhos, amigos de seus parentes, amigos de amigos... Às vezes, a ajuda nem era pedida. Octavio ficava sabendo de alguma dificuldade e lá ía ele oferecendo um apoio, de uma maneira tão discreta e delicada que parecia que o ajudado é que estava prestando algum favor a ele e não o contrario. Ele nasceu em 30 de abril de 1913, em Copacabana, Rio de Janeiro. Neto de Aarão Reis, engenheiro precursor na área de urbanismo no Brasil, responsável pelo traçado de cidades como Belo Horizonte, recebeu no berço a força da herança dada pela engenharia exercida por seus antepassados. Não haveria outro caminho profissional. E ele foi brilhante no que fez.

Octavio era o oitavo filho de Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida e Armida Reis de Cantanhede Almeida. Assim como seu pai, ele e todos seus irmãos seguiram, mais tarde, este mesmo caminho profissional. Sua infância foi tranqüila e cheia de alegrias que calaram fundo em seu espírito durante toda sua vida. Passava as férias escolares na fazenda da família junto com seus irmãos. Lá eles brincavam muito, atolavam os pés na lama, subiam em morros para apanhar os cavalos no pasto, montavam em pelo e saiam, quando maiores, em cavalgadas pelos campos. Uma infância feliz.

Mais tarde cursou o Colégio Pedro II seguindo igualmente a tradição familiar. Formou-se na Escola Politécnica em 1932 inicialmente em Engenharia Geográfica e, em 1935, em Engenharia Civil. Lá atingiu a cátedra aos 29 anos em memorável concurso, apresentando uma tese por demais inovadora na época, que estava nascendo com a aviação civil: a aerofotogrametria. Apresentou uma tese que até hoje é um livro básico, uma bíblia para a atuação profissional neste campo da engenharia e da topografia.

Recém formado, Octavio trabalhou na Central do Brasil, na Divisão Técnica, onde completou seu curso de Topografia com engenheiros e capatazes da linha férrea. Ali permaneceu por três anos convivendo com grandes engenheiros ferroviários e tendo sempre considerado a Central do Brasil como uma grande Escola. Em 1938 ele criou, com mais dois colegas de turma o primeiro escritório, mais tarde firma de Topografia chamada Empresa de Topografia, Urbanismo e Consultoria LTDA, (ETUC). Esta firma, especializada e única por muito tempo no Rio de Janeiro, executou inúmeros trabalhos de levantamento topográfico e de loteamento e urbanismo. Eram todos os sócios recém casados e com plena disposição para o trabalho. Octavio havia se casado em 1938 com a professora Dulce Ramos Soares tendo tido duas filhas e um filho deste casamento. Ficou viúvo em 1986, tendo se casado comigo, arquiteta Angela Tâmega Menezes, em 1995.

Com relação à sua vida profissional, dentre os principais trabalhos executados pela ETUC, destacam-se: a locação da Ponte Rio Niterói; os estudos desenvolvidos em Vitória no Espírito Santo, para recuperação de áreas

conquistadas ao mar; a locação da Usina Getúlio Vargas em Volta Redonda; as plantas cadastrais de 25 cidades do Estado do Rio de Janeiro,; as triangulações geodésicas, tanto do Rio de Janeiro quanto de Florianópolis; as plantas cadastrais de 23 cidades no Estado de Santa Catarina; e as plantas cadastrais das cidades de Belo Horizonte e de Juiz de Fora em Minas Gerais. Na urbanização da cidade de Vitória, a ETUC contou com a supervisão do Professor Alfredo Agache que, segundo Octávio, "*com seu terno sempre branco, seu chapéu de palha, e nunca se separando de crayon, sentava-se à prancheta e desenhava soberbamente deixando aos colegas arquitetos e engenheiro da firma a incumbência de desenvolvimento de suas idéias*". O grupo de amigos e sócios também trabalhou com o arquiteto Atílio Correia Lima nos projetos de urbanização de áreas da Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda. A firma desenvolveu igualmente trabalhos no setor rodoviário na região amazônica: Belém-Brasília, Transamazônica e Perimetral Norte. Esta firma pioneira, teve uma vida de muitos trabalhos, funcionando até 1972 quando foi derrotada pela concorrência e falta de capital de giro.

Evidencia-se que Octavio teve uma vida inteiramente dedicada à engenharia. Foi membro do Conselho Diretor do Clube de Engenharia, do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura e também do Conselho Federal do mesmo organismo, defendendo os interesses da classe durante doze exercícios trienais, demonstrando sua abnegação, sua disposição em servir, o que foi uma de suas características pessoais. Como já disse, Octavio serviu sempre.

Nesta questão relativa á solidariedade classista, Octavio foi, dentro de sua calma e discernimento, um grande participante das entidades ligadas à Engenharia. Ainda recém formado tornou-se sócio do Clube de Engenharia no Rio de Janeiro e após alguns anos foi eleito para participar do seu Conselho Diretor onde permaneceu até sua morte. No Clube de Engenharia chegou à Presidência, tendo exercido anteriormente a Vice-Presidência e a direção do Departamento Cultural.

No Conselho Regional de Engenharia Arquitetura e Agronomia (CREA-RJ), Octavio foi representante do Clube de Engenharia de 1997 a 2002, participando de vários congressos e eventos com destaque para a visita à China em 1962, a convite da "*Scientific and Techical Association of the People's Republic of China*".

Voltando aos 28 anos de Octavio e a sua vida no magistério, foi nesta idade que ele se tornou o mais jovem professor catedrático de Topografia da Escola Politécnica. Começava assim sua carreira no magistério que seria acumulada com o exercício profissional ativo. Em 1945 foi escolhido para Diretor da Politécnica para um mandato de três anos. Nesta época com somente 32 anos, sua gestão encontrou naturalmente oposição, principalmente dentre os antigos professores da Congregação da Escola. Finalizou, entretanto, seu mandato com o apoio e reconhecimento dos seus colegas. Permaneceu como professor da Escola Politécnica até completar 70 anos de idade. Foi, portanto, toda uma vida dedicada ao magistério naquela casa de ensino.

A partir de 1951, suas atividades enveredaram por outro caminho também ligado à questão do magistério. Ele aceitou um convite do Almirante Amaral Peixoto, Governador do Estado do Rio na época, para organizar uma Escola de

Engenharia em moldes modernos, a ser criada e instalada em Niterói. Em um mês, Octavio apresentou o primeiro projeto do que seria a Escola Fluminense de Engenharia. O primeiro vestibular aconteceu ainda em 1952. Com sua nomeação para Diretor desta Escola dedica-se cada vez mais a este trabalho e consegue em tempo recorde a sua instalação. O primeiro curso da Escola, criado ainda em 1952 foi o de Engenharia Civil tendo sido seguido mais tarde pelo de Engenharia Elétrica e a seguir pelo de Engenharia Mecânica. O último criado, o de Engenharia Metalúrgica representou uma verdadeira revolução, pois foi realizado em convênio com a Cia. Siderúrgica Nacional, aproveitando os seus laboratórios e dependências. Esta Escola tornou-se a menina dos olhos de Octavio, que a ela sempre se referia com muito carinho durante toda a sua vida. Não foram poucas as manifestações que eu, já como sua esposa, presenciei de antigos alunos que, ao encontrarem o mestre já envelhecido mas sempre atuante, se regozijavam de alegria em manifestações cada vez mais carinhosas com o passar dos anos.

Em 1976 a Escola foi incorporada à Universidade Federal do Rio de Janeiro e, desse período em diante ela perde sua autonomia de ensino, ficando impossível proceder a qualquer alteração nos procedimentos curriculares. Assim sendo, Octavio afasta-se da Escola em 1981. No fim de sua vida, foi organizada naquela instituição uma festividade especial em sua homenagem. Mesmo em cadeiras de rodas, pois já apresentava dificuldades em caminhar, já beirando os noventa anos, ele ali compareceu com espírito pleno de entusiasmo e alegria recebendo a todos com discernimento e discursando com total clareza e inteligência.

Terminada sua missão em Niterói, Octavio recebeu um convite para coordenar o Curso de Engenharia Civil na Universidade Santa onde lecionava desde 1976. Ele permaneceu no cargo de coordenador até 1991, passando, a seguir, para a Assessoria da Reitoria, onde permaneceu até sua morte em 1 de dezembro de 2004.

Em sua vida, Octavio acumulou títulos que demonstraram sua dedicação ao ensino e à vida acadêmica. Foi professor Emérito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), Professor Emérito da Universidade Federal Fluminense (UFF), Professor Titular da Universidade Santa Úrsula (USU), e ex-diretor das Escolas de Engenharia da UFRJ e da UFF. Além de Conselheiro do CREA-RJ, representando o Clube de Engenharia, foi membro do Conselho Universitário da Universidade Santa Úrsula, titular da Academia Nacional de Engenharia (ENE), Presidente de Honra da Sociedade Brasileira de Geografia, e Vice-Presidente de Honra da Academia Brasileira de Meio Ambiente.

Durante a Assembléia Magna da Sociedade Brasileira de Geografia, acontecida no Rio de Janeiro em 6 de fevereiro de 2001, no Salão Pedro Calmon da Universidade Federal do Rio de Janeiro na Praia Vermelha, o engenheiro José de Barros Ramalho Ortigão Júnior, seu ex-aluno e grande amigo, proferiu um discurso em sua homenagem no recebimento do título de presidente de honra da Sociedade Brasileira de Geografia. Recordou-se, Ortigão, das palavras de uma entrevista dada por Sobral Pinto, ao Jornal do Brasil. Dizia Sobral Pinto, uma das maiores inteligências brasileiras e certamente um líder defensor dos direitos humanos, que *"uma longa vida podia ser responsável por tudo"*. Acrescentou Ortigão, à esta declaração de Sobral Pinto uma afirmação: *"principalmente quando esta vida é*

marcada precocemente por uma atuação em prol, ou de uma tese, ou de uma predestinação como a que foi ungido Octávio Cantanhede”.

Mas, Octavio Cantanhede, além de todas essas atividades, sempre foi poeta. Primeiro com o livro *“O Casarão”*, reminiscências de infância passada na fazenda de sua família e do casarão que abrigava seus sonhos de menino. Depois, com o livro *“Jogos da Vida”*, onde ele brinda seus companheiros de viagem pela vida com reminiscências constantes e poemas emocionados e quase ingênuos. Quase todos os seus amigos estão ali incluídos. Além destes dois livros de poesia, Octavio escreveu também dois livros de textos: *“Luiz Cantanhede – professor e engenheiro – vida e sentimentos,”* uma homenagem a seu querido pai e mestre, e *“A Escola Fluminense de Engenharia – sua criação e obra – 1952/2002”* em que descreve toda a criação daquela que foi uma de suas mais caras realizações.

Espero ter conseguido trazer ao leitor um pouco da personalidade do meu querido marido, homem que os anos me fizeram admirar cada vez mais intensamente e que me fez crescer na medida de seu exemplo de sabedoria, calma e perseverança.

Obrigada ao Museu de Astronomia e Ciências Afins e a toda a sua equipe por tão dedicado trabalho de catalogação, restauro e classificação da documentação de Octavio e Luiz Cantanhede.

Obrigada Octavio por sua vida e por sua companhia para sempre lembrada.

Sua esposa

Angela Tâmega Menezes de Cantanhede

CRONOLOGIA

Data	Acontecimentos
1913	Nasceu no Rio de Janeiro, em 30 de abril.
1932	Formou-se na Escola Politécnica em Engenharia Geográfica
1935	Viagem à Argentina como Presidente do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica, em julho.
1935	Formou-se na Escola Politécnica em Engenharia Civil
1937	Professor Catedrático de Topografia na UFRJ
1937	Diretor da Empresa de Topografia, Urbanismo e Construções - ETUC
1938	Casou-se com a professora Dulce Ramos Soares
1938	Nomeado para o cargo, em comissão, de assistente da cadeira de topografia, em 04 de maio – substituindo o pai que estava doente.
1940	Nomeado, interinamente em 27 de fevereiro, para o cargo de professor catedrático da cadeira de topografia, – devido o falecimento do seu pai.
1944	Diretor em exercício da Escola Nacional de Engenharia. Em 3 de outubro, transmitiu o cargo ao prof. Ruy Maurício de Lima e Silva porque iria se ausentar do país, como membro da Missão Cultural Brasileira - Convênio Cultural entre o Brasil e o Uruguai
1944	Membro da Missão Cultural Brasileira – Convênio Cultural entre o Brasil e o Uruguai, entre 3 e 26 de outubro
1944	Retoma o seu cargo de Diretor da Escola Nacional de Engenharia, em 26 de outubro.
1944	Membro do Conselho Técnico-administrativo da Escola Nacional de Engenharia, em 27 de abril.
1946	Diretor da Escola Nacional de Engenharia.
1945	Nomeado Diretor da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, em 19 de novembro.
1947	Diretor da Escola Nacional de Engenharia
1948	Diretor da Escola Nacional de Engenharia
1949	Nomeado em 13 de janeiro, membro e presidente da Junta Especial, instituída pela Lei n. 609 – sobre validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas.

1952	Em março, recebe o convite do Governador Amaral Peixoto e do Secretário de Educação, José de Moura e Silva, para estudar e implantar a Escola Fluminense de Engenharia.
1952	Nomeado substituto eventual de Chefe do Departamento de Engenharia Geográfica, da Escola Nacional de Engenharia, em 12 de setembro
1952	Criação da Escola Fluminense de Engenharia, subordinada ao Secretário de Educação e Cultura, em 31 de outubro.
1952	Nomeado diretor da Escola Fluminense, em 27 de novembro.
1952	Dispensado da Junta Especial sobre validação dos cursos realizados pelos alunos das escolas superiores não reconhecidas, em 31 de dezembro.
1953	Membro da Comissão de Finanças da Escola Nacional de Engenharia
1955	Integrou a Banca Examinadora do Concurso para a carreira de engenheiro do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, em 4 de abril.
1955	Patrono do XI Congresso Fluminense dos Estudantes, presidindo a mesa na sessão inaugural, em 14 de setembro.
1962	Representou o MEC, como Diretor da Escola Fluminense de Engenharia, na VII Convenção da União Panamericana de Associações de Engenheiros – UPADI, em 08 de agosto.
1968	Nomeado Diretor do Centro de Estudos Gerais em 30 de dezembro.
1969	Convidado à renunciar ao cargo de Diretor do Centro de Estudos Gerais - CEG/UFF, em 10 de novembro.
1969	Pronunciamento na Sessão do Conselho Universitário da UFF sobre o convite de exoneração, em 17 de novembro.
1969	Dispensado das funções de Diretor do Centro de Estudos Gerais, em 19 de novembro.
1976	Professor do curso de Engenharia Civil da Universidade Santa Ursula,
1986	Falecimento de sua 1ª esposa Dulce Ramos Soares
1991	Coordenador do Curso de Engenharia da Universidade Santa Ursula, até o seu falecimento em 2004.
1995	Casou-se com a arquiteta Ângela Tâmega Menezes
2000	Assume o mandato de Conselheiro no CREA pela 10ª vez, em 01 de janeiro.

2001	Discurso do engenheiro José de Barros Ramalho Ortigão Júnior em homenagem a Octavio Cantanhede na UFRJ, em 06 de fevereiro.
2004	Falecimento em 1 de dezembro, na cidade do Rio de Janeiro

Ficha Técnica

Nome: Octavio Reis de Cantanhede Almeida

Sigla: CA/OC

Período de organização: dez. 2007 a dez. 2009

Período coberto pelo acervo: 1935 a 2005

Período de revisão: junho 2010

Gênero e quantidade de documentos:

Documentos textuais: 399

Documentos iconográficos: 131 fotografias
1 fotocomposição
1 litogravura

Documentos impressos: 32

Documentos tridimensionais: 30

Total de documentos: 594

Coordenação e Organização

Araci Gomes Lisboa

Descrição dos documentos iconográficos

Everaldo Pereira Frade

Descrição dos documentos tridimensionais

Fernanda Maria de Andrade Ferreira

Mônica Viol Valle

Revisão dos documentos tridimensionais

Mônica Penco

Editoração e capa

Luci Meri Guimarães da Silva

Revisão das referências bibliográficas

Eloisa Helena Pinto de Almeida

Revisão final:

Araci Gomes Lisboa

Everaldo Pereira Frade

Maria Celina Soares de Mello e Silva

ORGANIZAÇÃO DO ARQUIVO CANTANHEDE

O primeiro contato com a doadora do fundo Cantanhede foi realizado pelo pesquisador Antônio Augusto Passos Videira, que incentivou a senhora Ângela Tâmega Menezes de Cantanhede a doar o arquivo do seu marido Octávio de Reis Cantanhede Almeida. A partir disso, iniciamos, no dia 30 de setembro de 2005, o processo de doação que contou com a ida da equipe na residência da doadora para análise e orientação do que se poderia ser doado ao MAST – AHC. Nesse primeiro encontro, a doadora nos informou que o arquivo era composto pela documentação de Octávio Reis de Cantanhede Almeida e do pai deste, Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, ambos engenheiros e professores da antiga Escola Politécnica. Após esse contato, iniciamos o processo de recolhimento do arquivo encaminhado em duas remessas: a primeira ocorreu no dia 08 de novembro de 2005, e a última em fevereiro de 2006.

Com base nas informações adquiridas com a doadora foi possível durante o processo de identificação dos documentos, foi possível separar os documentos pertencentes ao seu pai Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida e de Octavio Reis de Cantanhede Almeida. Este último era o agente preservador da história de sua família e teve o cuidado em reunir relatos que retratassem a história de seu bisavô Aarão Reis, de seu pai Luiz Cantanhede de Carvalho Almeida, e de seus irmãos.

A organização dos documentos textuais foi elaborada, seguindo a metodologia adotada pelo Arquivo de História da Ciência – AHC, que prevê o arquivo organizado através do arranjo em séries. Dentro das séries, os documentos são agrupados em dossiês dispostos cronologicamente pela data do primeiro documento, com arranjo interno também em ordem cronológica. Os dossiês podem abranger vários tipos de documentos (carta, artigos de jornal, nomeação, planta etc.), desde que referentes ao mesmo assunto. As fotografias e os impressos foram retirados e organizados em séries específicas, tomando-se o devido cuidado de referenciar o dossiê de origem, quando for o caso. As descrições dos documentos tridimensionais foram realizadas de acordo com a metodologia adotada pela Coordenação de Museologia do MAST, recebendo o código do Arquivo de História da Ciência.

A equipe do AHC preferiu separar a documentação em dois arquivos distintos. Isso permitiu o respeito à integridade de cada um que foram organizados num único fundo da família Cantanhede (CA). Assim, cada titular do arquivo recebeu o código de identificação que representa as letras das iniciais do nome, isto é: Luiz Cantanhede (CA/LC) e de Octavio de Cantanhede Almeida (CA/OC).

Os documentos textuais do arquivo de Octavio Reis de Cantanhede Almeida foram divididos em cinco séries:

Série 1 - Documentos pessoais - constituída por documentos que informam sobre aspectos da vida privada do titular do arquivo, como homenagens prestadas por instituições nas quais Octávio trabalhou, bem como àqueles ligados a história familiar. Além dessa temática, o leitor encontrará documentos ligados ao encontro de antigos alunos da Escola Politécnica. Por isso, essa série está dividida em quatro subséries (1.1 – documentos pessoais, 1.2 – história de família, 1.3 – homenagem, 1.4 – antigos alunos da Escola Politécnica)

Série 2 – Atividades Discentes – nesta série foram reunidos documentos que retratam a atuação do titular do arquivo como estudante na Escola Politécnica.

Série 3 – Atividades em Instituições de Ensino – constituída por documentos que retratam a atuação do titular do arquivo nas diversas universidades que trabalhou. Nesta série, a documentação encontra-se dividida em quatro subséries (3.1 – Escola Polytécnica/Escola Nacional de Engenharia, 3.2 – Escola Fluminense de Engenharia; 3.3 – Universidade Santa Úrsula (USU); 3.4 – Outras Atividades Docentes);

Série 4 – Atividades Profissionais – constituída por documentos que atestam a atuação deste, como engenheiro, no plano urbanístico de algumas cidades do Brasil e representantes de várias entidades de classe, bem como a participação do titular do arquivo em eventos nacionais e internacionais como representante do Brasil.

Série 5 – Atividade Intelectual – constituída por documentos que retratam as reflexões de Octávio no ensino de engenharia e da profissão do engenheiro.

Série 6 – Documentos Complementares – constituída por documentos recolhidos por familiares sobre a morte de Octavio Cantanhede.

Os **documentos iconográficos** são constituídos por fotografias. Esses documentos foram divididos em dossiês organizados cronologicamente pela data do primeiro documento.

Foram considerados **impressos** os documentos, publicados ou não, que possuíam dados suficientes para a elaboração de referência bibliográfica, organizados seguindo a orientação da norma ABNT/NBR nº6023. Ao final do inventário, foi elaborado um índice geral para os documentos textuais, iconográficos e impressos.

Os documentos tridimensionais são compostos por medalhas e placas recebidas por OC ao longo de sua trajetória. Foram descritos segundo as normas museográficas em vigor com orientação da equipe da Coordenação de Museologia do MAST.

O inventário analítico é o produto final do trabalho de organização de um arquivo. Sua elaboração consiste na descrição dos dossiês que integram as séries antes mencionadas. A cada dossiê corresponde uma descrição com as seguintes informações:

1 - **Código do dossiê** - Composto pela sigla atribuída ao arquivo, de uma letra representativa do tipo de documento, do número da série, do número da subsérie, quando houver, e do número do dossiê. Exemplo:

CA/OC. T.1.1.001

Código do tipo de documento:

T - Textual

F - Fotografia

I - Impresso

Tr - Tridimensional

2 - Resumo do conteúdo dos documentos

3 - Local ou locais de produção dos documentos - Quando o local não é identificado, coloca-se a abreviatura "S.I.", ou seja, sem local.

4 - Período abrangido pelos documentos - São indicadas as datas-limites, ou seja, a data do primeiro e do último documento. Quando não há certeza da data, ela vem indicada com uma interrogação (?). Quando se conhece a data, mas ela não consta do documento, coloca-se entre colchetes[]. Quando a data é desconhecida, coloca-se a abreviatura "s.d." (sem data).

5 - Quantidade de documentos - Número total de documentos que compõem o dossiê.

6 - Número de folhas do dossiê - São contadas todas as folhas independentemente do número de documentos.

7 - Informações complementares - Item opcional, preenchido quando necessário, no caso de haver informações adicionais sobre o dossiê.

Exemplo de descrição:**T.1.1.004**

Requerimento manuscrito de OC à Escola de Engenharia da UFRJ para concessão do percentual de Doutorado devido ao reconhecimento de sua titulação de Livre-Docência. Em anexo cópia de parecer e certidão da Escola de Engenharia e diplomas da Escola Politécnica e da Universidade do Brasil. - Rio de Janeiro, de 20 mar. a 16 jun. 1992. 1d., 11f.

INVENTÁRIO

Série 1 – Documentos Pessoais

Subsérie 1.1 – Vida Pessoal

T 1.1.001

Carta-Patente nomeando OC oficial da Reserva na 1º Região Militar. – Rio de Janeiro, 10 set. 1941. 1d., 1f.

T.1.1.002

Certidão de Indulgência e diploma de irmandade religiosa. – Roma, Rio de Janeiro, de 6 jun. 1945 a 11 ago. 1996. 3d., 3f.

T.1.1.003

Originals e cópias de documentos cartoriais com ações judiciais: audiência e contra-fé. – Rio de Janeiro, (RJ), de 21 fev. 1958 a 02 set. 1993. 2d., 4f.

T.1.1.004

Requerimento manuscrito de OC à Escola de Engenharia da UFRJ para concessão do percentual de Doutorado devido ao reconhecimento de sua titulação de Livre-Docência. Em anexo cópia de parecer e certidão da Escola de Engenharia e diplomas da Escola Polytécnica e da Universidade do Brasil. – Rio de Janeiro, de 20 mar. a 16 jun. 1992. 1d., 11f.

T 1.1.005

Carta de Sérgio Antonio Abunahman à OC lamentando a ausência deste no encerramento do Curso de extensão em Engenharia Legal e de Avaliações, onde OC seria homenageado. – Niterói, 30 jan.1995. 1d.,1f.

T.1.1.006

Portaria da UFF, bem como a sua publicação no D.O. alterando a aposentadoria de OC. – Niteroi, 24 ago. 1998. 2d., 2f.

T.1.1.007

Carta de Cláudia de Souza Campos à OC com agradecimentos. – Rio de Janeiro, 10 nov. 2000. 1d.,1f.

T.1.1.008

Diploma conferido a OC por sua participação no 3º Prêmio Banco Real de Talentos da Maturidade. – São Paulo, dez. 2001. 1d., 1f.

T.1.1.009

Título de participação na propriedade do Panorama Palace Hotel. – Rio de Janeiro, S.d. 1d., 1f.

T.1.1.010

Currículo de OC e relação manuscrita de controle de documentos. – S.l., s.d 6d.,16f

Subsérie 1.2 - História de Família

T.1.2.001

Anotações de Luiz Cantanhede retratando a história de seu bisavô Aarão Reis e de seu pai Luiz Cantanhede. Inclui relação de diapositivos. – Rio de Janeiro, de 20 abr.1953 a 10 abr. 1969. 3d., 44f. Não foram localizados os diapositivos.

T.1.2.002

Discurso proferido por OC na inauguração da Escola Professor Luiz Cantanhede. – Volta Redonda, 15 abr.,1977. 1d., 5f.

T.1.2.003

Poesia intitulada “Uma janela... Uma cadeira...” escrita por OC recordando o casarão onde passou sua infância. – [Rio de Janeiro?], 1977. 1d. 2f.

T.1.2.004

Escritos de Zaíra Cantanhede relatando histórias de sua família. – Rio de Janeiro, de jun a dez. 1986. 3d., 62f.

T.1.2.005

Discurso proferido por OC por ocasião da homenagem prestada pelo Clube de Engenharia à seu irmão Plínio Cantanhede. – [Rio de Janeiro], 1998.1d., 6f. Formato de ficha.

T.1.2.006

Poesia “Ir quando... ” de autor desconhecido. - S.l., s.d., 1d. 1f.

Subsérie 1.3 - Homenagem

T.1.3.001

Diplomas outorgados pelos estudantes, professores e servidores da Escola Fluminense de Engenharia, atual Universidade Federal Fluminense, à OC em reconhecimento de sua atuação no ensino de engenharia. - Niterói, de 1955 a 19 dez. 1994. 6d., 6f.

T.1.3.002

Certificados do Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura e do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia conferidos a OC pelos serviços relevantes prestados ao Brasil. - Rio de Janeiro, de 11 dez. 1958 a 31 dez. 2002. 9d., 9f.

T.1.3.003

Documentos de reconhecimento da projeção de OC no cenário intelectual, destacando: Ordem das Cinco Estrelas, Coruja D'Ouro e Ordem do Mérito Araribóia. - Rio de Janeiro, Niterói, de 18 out. 1978 a 2 abr. 1997. 5d., 5f.

T.1.3.004

Documentos do Clube de Engenharia para Octávio Cantanhede, destacando vários assuntos, entre eles: eleição, homenagem, discurso de OC e pôster. -. Rio de Janeiro, de 30 abr. 1997 a 2002. 6d., 8f.

T.1.3.005

Documentos do CREA e CONFEA prestando homenagem a Octávio Cantanhede, destacando: carta, diplomas, convite e periódico Honra ao Mérito.- Rio de Janeiro, de 3 dez.1997 a jul.1999 . 12d., 22f., 1 Cópia. Inclui jornal do Clube de Engenharia contendo matéria debatendo o papel dos Creas e do Confea na sociedade. Abr. 1999. Possui medalhas e fotografia.

T.1.3.006

Documentos diversos da Sociedade Brasileira de Geografia, destacando: diploma, declaração e discurso proferido por José de Barros Ramalho Ortigão homenageando OC por ocasião do recebimento do título de presidente de honra dessa Sociedade. - Rio de Janeiro, de 6 maio de 2001 a 4 dez. 2002. 4d., 6f.

Subsérie 1.4 – Antigos alunos da Escola Politécnica

T.1.4.001

Documentos sobre os encontros da turma de formandos em engenharia de 1935, destacando: discurso, convite para jantar comemorativo e álbum de lembrança da comemoração do Jubileu de Diamantes dessa mesma turma. - Rio de Janeiro, de 05 dez. 1936 a fev. 1995 4d., 46f. O álbum possui imagens.

T.1.4.002

Documentos sobre a associação dos antigos alunos da Escola Politécnica, destacando: Discurso de OC por ocasião da criação da Associação e notícia de jornal sobre a eleição da diretoria. - Rio de Janeiro, de 1943 a 1950. 2d., 8f.

T.1.4.003

Documentos de formaturas de engenheiros da Escola Nacional de Engenharia, destacando: certificado de comparecimento ao jantar da turma de 1946, discurso de OC como paraninfo da turma de engenheiros em 1947 e do reencontro desta mesma turma em 1979, convite de formatura da turma de 1952. - Rio de Janeiro, de 1947 a 1998. 5d., 32f. Possui folheto impresso com imagens da turma de 1948.

Série 2 – Atividades Discentes

T.2.001

Diário de viagem à Argentina, de O/C, enquanto presidente do Diretório Acadêmico da Escola Politécnica. - Buenos Aires, jul.1935. 3d., 64f.

T.2.002

Recurso impetrado por OC e Mário Gonçalves contra a decisão tomada pela Escola Polytécnica no exame da disciplina Construção Civil e Arquitetura, solicitando a apuração de irregularidades ocorridas no mesmo. - Rio de Janeiro, 1935. 2d., 7f.

Série 3 – Atividades em instituições de ensino

Subsérie 3.1 – Escola Polytécnica/ Escola Nacional de Engenharia - UFRJ

T.3.1.001

Nomeações de OC para exercer diversas funções na Escola Nacional de Engenharia, destacando: professor assistente e catedrático da cadeira de Topografia e chefe do Departamento de Engenharia Geográfica. - Rio de Janeiro, de 4 maio de 1938 a 8 jul. 1964. 10d., 10f.

T.3.1.002

Discursos de OC e de Allyrio de Mattos por ocasião da posse de OC na cadeira de Topografia. - Rio de Janeiro, de [1941?] a 1942. 3d., 22f.

T.3.1.003

Documentos sobre questões administrativas da Escola Nacional de Engenharia, destacando: notícias de jornal sobre a falta de verba para o jornal da escola, a situação do ensino secundário e sobre diplomas falsos. - Rio de Janeiro, 26 ago.1943.. 10 ago. 1952. 11d., 11f.

T.3.1.004

Discurso de OC por ocasião da saída do professor Adolfo Murtinho da Escola Polytécnica. - Rio de Janeiro, 1943. 1d., 7f.

T.3.1.005

Documentos de OC como diretor da Escola Nacional de Engenharia, destacando, entre outros: discurso de posse de OC como diretor; atas de abertura do cofre arrolando o conteúdo deste; e ofício de OC colocando o seu cargo à disposição. - Rio de Janeiro, de 28 set.1944 a 7 out.1948. 12d., 26f.

T.3.1.006

Documentos sobre as atividades estudantis na Universidade do Brasil. – Rio de Janeiro, 27 jun. 1947 a 1950. 12d., 14f.

T.3.1.007

Discurso de OC proferido na posse do professor Francisco de Sá Lessa no cargo de Diretor da Escola Nacional de Engenharia.- Rio de Janeiro, 21 dez.1948. 1d., 17f.

T.3.1.008

Discurso de OC proferido na posse do professor Hugo Régis dos Reis na Escola Nacional de Engenharia. - Rio de Janeiro, 1948. 1d., 5f.

T.3.1.009

Registro do histórico funcional de OC. - Rio de Janeiro, de 8 ago.1967 a 6 fev.1969. 1d., 5f.

T.3.1.010

Discurso de OC em homenagem ao professor Antônio José da Costa Nunes por ocasião de sua aposentadoria e indicação para professor emérito da Escola de Engenharia da UFRJ. - [Rio de Janeiro], s.d. 1d., 21f.

Subsérie 3.2 - Escola Fluminense de Engenharia

T.3.2.001

Cópias de leis de criação e de regulamentação da Escola Fluminense de Engenharia, com suas respectivas publicações no Diário Oficial. - Niterói, de 31 out.1952 a 27 nov. 1959. 5d., 31f.

T.3.2.002

Documentos sobre as funções exercidas na Escola Fluminense de Engenharia e no Centro de Estudos Gerais da UFF, destacando: nomeação, pronunciamento de renúncia do cargo, portaria, exoneração, entre outros. - Niterói, de 27 nov. 1952 a 19 nov. 1969. 5d., 16f. Possui 2 cópias do pronunciamento.

T.3.2.003

Notícias de jornais sobre a inauguração da Escola Fluminense de Engenharia, destacando nomeação e posse de OC como diretor da escola, e o início das atividades das mesma. - Rio de Janeiro, de 28 nov. 1952 a maio de 1954. 12d., 13f.

T.3.2.004

Correspondência sobre o aniversário da Escola Fluminense de Engenharia: convites e carta. - Rio de Janeiro, de 22 out. 1953 a 6 nov. 2002.3d., 4f.

T.3.2.005

Documentos sobre o XI Congresso Fluminense dos Estudantes: ofício da União Fluminense dos Estudantes convidando Octávio Cantanhede para patrono do evento; e discurso de OC na ocasião. - Niterói, de 5 a 14 set. 1955. 1d., 9f.

T.3.2.006

Carta da Comissão instituída pela Escola Fluminense de Engenharia para estudar e planejar as bases do Curso de Engenharia Elétrica desta Escola. - Rio de Janeiro, 20 abr. 1956. 1d., 2f.

T.3.2.007

Apontamentos de aula inaugural de OC para cursos na Escola Fluminense de Engenharia. Inclui documentos em formato ficha. - [Rio de Janeiro], de 1960 a 1968. 3d., 36f.

T.3.2.008

Convênios firmados entre a Escola Fluminense de Engenharia com o MEC, para repasse de recursos da União para esta Escola, e com a Marinha para colaboração técnica: convênio e portaria de nomeação. - Niterói, Volta Redonda, de 21 jul. 1961 a 22 dez.1965. 4d., 103f.

T.3.2.009

Documentos judiciais de ações administrativas a serem cumpridas pela Escola Fluminense de Engenharia: declaração e ofício judicial. - Niterói, de 12 dez. 1962 a 25 set. 1964. 2d., 3f.

T.3.2.010

Relatório sobre o desempenho da Escola Fluminense de Engenharia. - Niterói, 18 jul. 1968. 1d., 7f

T.3.2.011

Cartas de OC sobre o processo eleitoral para reitor da UFF. - Rio de Janeiro, de 05 maio a 8 jun. 1970. 2d., 4f., 1 cópia.

T.3.2.012

Ata da primeira reunião ordinária do colegiado da Escola de Engenharia do Centro Tecnológico da UFF. - Niterói, 5 set. 1973. 1d., 12f., 1 cópia.

T.3.2.013

Anotações e carta de OC abordando a história da Escola Fluminense de Engenharia e a criação e instalação do curso de metalurgia da escola em Volta Redonda. - Rio de Janeiro, 14 ago. 2001. 2d., 4f.

Subsérie 3.3 – Universidade Santa Úrsula (USU)**T.3.3.001**

Ato executivo nomeando OC membro do Conselho de Ensino e Pesquisa da Universidade Santa Úrsula (USU), bem como ofício marcando reunião desse Conselho. - Rio de Janeiro, de 29 maio de 1986 a 27 set. 1999. 5d., 5f.

T.3.3.002

Discurso de OC como patrono da turma do curso de Engenharia Civil da Universidade Santa Úrsula (USU). - Rio de Janeiro, [1992?]. 2d., 11f.

T.3.3.003

Cartas, de diversas autorias, analisando a situação financeira da Universidade Santa Úrsula (USU). - Rio de Janeiro, de 3 jul. a 15 de jan. 2001. 3d., 6f.

T.3.3.004

Certificados de participação de Octávio Cantanhede em eventos organizados pela Universidade Santa Úrsula (USU), destacando, entre outros: Fórum Internacional "Estratégias de Desenvolvimento para um Estado Democrático"; e Fórum "Valores e Universidade: Desafios na virada do século".- Rio de Janeiro, de maio 1992 a out.1998. 9d., 9f.

Série 4 – Atividades profissionais

T.4.001

Documentos sobre os serviços prestados por OC como topógrafo, destacando: telegrama, recibo e declaração. - Rio de Janeiro, 12 jun. 1941 a 19 nov. 1952. 3d., 3f.

T.4.002

Documentos que comprovam a participação de Octavio Cantanhede em comissões, para: analisar aspectos da educação que estão ligados ao desenvolvimento nacional e avaliar o funcionamento de novas faculdades, organização de programas de curso, prêmios escolares. Inclui notícia de jornal sobre a campanha pela criação de escola de engenharia em Taubaté(SP). - Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Taubaté, de 26 abr. 1944 a 28 mar. 1962. 29d. 30f.

T.4.003

Documentos que atestam a participação de OC como representante de várias entidades de classe em conselhos e associações, tais como: decreto, ofício, diploma, termo de posse. - Brasília, Rio de Janeiro, de 12 abr. 1945 a 22 jul. 2003. 19d., 22f.

T.4.004

Documentos que comprovam a participação de OC em eventos nacionais na área de ensino de arquitetura e engenharia, destacando: diplomas, certificados e notícia de jornal sobre o I Congresso Brasileiro de Ensino de Arquitetura e Engenharia. - Rio de Janeiro, Brasília, São Paulo, de 16 out. 1945 a 14 dez. 1992. 37d., 37f.

T.4.005

Certidões e portaria atestando a participação de Octávio Cantanhede em bancas examinadoras de concursos para professor. - Ouro Preto, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, de 14 nov. 1949 a 14 ago. 1956. 9d., 9f.

T.4.006

Documentos sobre a participação de OC no plano urbanístico das cidades de Vitória/ES, Guarapari (ES) e Blumenau (SC).- Vitória, Guarapari, Blumenau, de 16 mar. 1951 a 21 jun. 1956. 5d., 5f.

T.4.007

Documentos sobre a participação de OC em eventos nacionais e internacionais na área de estradas de rodagens, destacando: notícia de jornal sobre o V Congresso Pan-americano; 6º Congresso Mundial de Estradas de Rodagem; Congresso de Estradas de Rodagem em Lima/Peru; e curso de engenheiros rodoviários. - Rio de Janeiro, Canadá, Lima,(Peru), de 5 out. 1951 a 30 set. 1970. 17d., 17f.

T.4.008

Documentos designando OC para comissão julgadora de concorrência pública, para membro da banca examinadora de concurso público e chefe da Comissão Executiva da Divisão Técnica Especializada de Ensino da Engenharia e Formação Profissional do Clube de Engenharia. - Niterói, Rio de Janeiro, de 4 mar. 1953 a 24 jan. 1957. 4d., 4f.

T.4.009

Diplomas e certificados que comprovam a participação de OC em eventos internacionais na área de engenharia. - Montreal (Canadá), Lima (Peru), México, de 3 dez. 1955 a 19 set. 1995. 18d., 20f.

T.4.010

Ofício do Clube de Engenharia solicitando licença ao governo do Estado do Rio de Janeiro para OC ausentar-se do país para participar da visita à China como delegado. - Niterói, 15 maio 1962. 1d., 1f. Inclui a respectiva portaria com a autorização.

Série 5 - Atividade Intelectual

T.5.001

Artigos de jornais, destacando: "O técnico e o esteta", onde OC ressalta o papel de João Teixeira Soares, engenheiro e professor da Escola Nacional de Engenharia; "Conversa com os futuros engenheiros", ressaltando as reformas na faculdade; "O exercício das profissões liberais no Brasil", que discute a situação dos estrangeiros no mercado de trabalho. - Rio de Janeiro, de 11 jul. 1946 a 1950. 6d., 6f.

T.5.002

Discurso de OC no Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura realizado em São Paulo, onde ele faz um histórico sobre a organização do evento. - São Paulo, 1947. 1d, 4f.

T.5.003

Conferência de OC no Clube de Engenharia versando sobre diversos temas, tais como: o papel do Clube de Engenharia na sociedade, estudo das novas instalações da Escola de Engenharia na Ilha do Governador e sobre o ensino e a formação da engenharia: original e rscunho. - Rio de Janeiro, 1949. 2d., 48f.

T.5.004

Conferência de OC no Congresso dos Sindicatos da Confederação Civil fazendo um histórico sobre a regulamentação da profissão da Engenharia e a criação dos conselhos nessa área. - Rio de Janeiro, [1954]. 1d., 11f.

T.5.005

Textos de OC sobre o ensino de engenharia no Brasil. - Rio de Janeiro, [1956] a [1971]. 4d., 116f.

T.5.006

Notícia de jornal contendo carta assinada por OC, presidente do Sindicato dos Engenheiro do Rio de Janeiro, ressaltando o papel dos engenheiros, arquitetos e agrônomos para o desenvolvimento nacional. - Rio de Janeiro, 6 maio 1960. 1d., 1f.

T.5.007

Fragmentos de textos sobre a formação e o exercício profissional do engenheiro. - Córdoba,(Argentina) Rio de Janeiro, de maio de 1969 a 1 ago. 1991. 2d., 2f.

T.5.008

Discurso de OC na Sociedade Brasileira de Geografia, homenageando Pedro Calmon. [provavelmente na década de [1960]- Rio de Janeiro,.1d., 10f. documento em Formato de ficha.

T.5.009

Estudo preliminar elaborado por OC, diretor da Escola de Engenharia da UFF, sobre o papel da universidade no processo do desenvolvimento de uma nação e a integração da universidade com a indústria. - Rio de Janeiro, [1976]. 1d., 11f.

T.5.010

Carta circular encaminhando, a 3ª versão do documento denominando "perfil do engenheiro no século XXI", discutido no Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, realizado em João Pessoa, Paraíba. - S.l., 7 ago.1991. 2d., 18f. O doc. 2 é uma versão incompleta com informação incompleta.

T.5.011

Rascunho de artigo não publicado de OC sobre a formação profissional dos engenheiros. - Rio de Janeiro, 8 ago. 1991 a ago. 2000. 3d., 32f., 2 cópias.

T.5.012

Entrevista "A hora e a vez da reforma na formação do engenheiro", concedida por OC à Verônica Aguillera, sobre a atuação profissional e adaptação do ensino de engenharia. - Rio de Janeiro, jun.1997. 1d., 1f

T.5.013

Jornais AENFER da (Associação de Engenheiros Ferroviários) destacando os 140 anos da Estrada de Ferro Central do Brasil com entrevista de OC sobre o tema. - Rio de Janeiro, de mar. a jun. 1998. 2d., 13f., 5 cópias.

T.5.014

Artigos de OC publicados em sobre a engenharia no século XXI; com entrevista de OC propondo mudanças no curso de engenharia. - Rio de Janeiro, de maio de 1998 a ago. 1999. 3d., 8f.o doc. nº 3 possui marcações.

T.5.015

Texto intitulado "Engenharia, o que é?", elaborado por OC como professor titular da Universidade Santa Úrsula. - Rio de Janeiro, jan. 2000. 1d., 25f. Documento encadernado.

T. 5.016

Carta de OC ao presidente do CREA-RJ comentando a repercussão do seu discurso sobre o assunto, ensino de engenharia. - Rio de Janeiro, ago. 2000. 1d., 20f. Possui [em anexo a ata da sessão plenária ordinária do CREA.]

T.5.017

Crônica escrita por OC intitulada "A formação do professor universitário". - Rio de Janeiro, out. 2000. 1d., 2f.

T.5.018

Estudos realizados por OC em torno da reforma do ensino de engenharia, destacando: "A engenharia e o tempo: proposta de reforma do ensino da engenharia".[Inclui 27 transparências] - Rio de Janeiro, nov. 2002. 7d., 46f.

T.5.019

Poesias elaboradas por OC e José Alfredo Brenner homenageando os engenheiros e a engenharia". - [Rio de Janeiro], s.d. 2d., 2f.

Série 6 – Documentos Complementares

T.6.001

Telegramas recebidos pela família, por ocasião do falecimento de OC. - Rio de Janeiro, de 1 a 3 dez. 2004. 11d., 11f.

T.6.002

Nota de falecimento de OC publicada em jornal. - [Rio de Janeiro], 2 dez. 2004. 3d., 3f.

T.6.003

Cartas de pêsames à família Cantanhede por ocasião do falecimento de OC. - Brasília, Rio de Janeiro, 6 dez. 2004 a 4 abr. 2005. 2d., 2f.

T.6.004

Nota de falecimento escrita por Ramalho Ortigão Jr., publicada no jornal do Clube de Engenharia, sobre a personalidade e a trajetória profissional de OC. - Rio de Janeiro, jan. 2005. 1d., 1f.

Documentos Iconográficos

Fotografia

F.0001

Engenheiros da Escola Politécnica do ano de 1935, destacando a solenidade e eventos comemorativos dos aniversários da formatura. – Rio de Janeiro, de 6 dez. 1935 a 1950. 25 fotos: p&b; de 5x8 a 18x27 cm.

F.0002

Grupo de engenheiros em excursão à Argentina. – Buenos Aires, 1935. 1 foto: p&b; 18x24 cm. Ver também T.2.001.

F.0003

Retrato de Dulce Cantanhede, primeira esposa de OC. - S.l., dez. 1936. 1 foto: p&b; 22,8x12,8 cm.

F.0004

Formatura de Osmar Cantanhede, destacando a família Cantanhede: Luiz (pai), Octávio, Osmar, Horácio, Plínio, Luiz Junior, César, e o público presente. [Na parede quadro com foto de Aarão Reis]. - Rio de Janeiro, 1937. 2 fotos: p&b; de 18x24 cm. a 21x28 cm. A foto 1 possui dois exemplares.

F.0005

Jantar dos professores assistentes da Escola Nacional de Engenharia de 1939. – Rio de Janeiro, 1939. 1 foto: p&b; 16,8x23 cm.

F.0006

Eventos da Empresa de Topografia, Urbanismo e Consultoria - ETUC, da qual OC era sócio, destacando: visita de alunos da Escola Nacional de Engenharia aos serviços da Empresa nas cidades de Belo Horizonte e Florianópolis; e almoço comemorativo no [Rio de Janeiro]. – [Rio de Janeiro], Florianópolis e Belo Horizonte, de 1941 a 1951. 5 fotos: p&b; de 14x20 a 18x24 cm.

F.0007

Eventos realizados na Escola Nacional de Engenharia, destacando: homenagens ao Dr. Murtinho e ao centenário de nascimento do professor Del Vechio, sessão comemorativa da Congregação, instalação da mesa de reclamações e formatura das turmas de 1945 e 1947 do curso de engenharia. - Rio de Janeiro, de 1943 a 1948. 10 fotos: p&b; de 6x20 a 18x24 cm.

F.0008

Octavio Cantanhede e grupo de estudantes paraguaios em excursão à Belo Horizonte.- Belo Horizonte, 1944. 1 foto: p&b; 8,5x13,2 cm.

F.0009

Solenidade de encerramento dos trabalhos do Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura. - S.l., 1945. 2 fotos: p&b; 10x14 cm.

F.0010

Grupo em visita a Samuel Figueiredo da Silva, interventor do Rio Grande do Sul. - Porto Alegre, 1945. 1 foto: p&b; 9x16 cm.

F.0011

Retratos de Octávio Cantanhede, destacando: inauguração do seu retrato na [Escola Fluminense de Engenharia]. – [Rio de Janeiro], de 1945/1947. 8 fotos: p&b; de 12x18,5 a 24x18 cm. Originalmente montado em álbum.

F.0012

Grupo de engenheiros em recepção no Centro de Engenharia e visita ao túmulo de San Martin (Buenos Aires) e visita à Escola Nacional de Engenharia (Montevidéu) durante a excursão à Argentina e ao Uruguai. – Buenos Aires, Montevidéu, de 1945 a 1946. 11 fotos: p&b; de 12x18 a 18x24 cm.

F.0013

Recepção a Octavio Cantanhede e esposa na residência de Lelis Espartel na cidade do Porto Alegre, (RS).- Porto Alegre, 1945.1 foto: p&b; 17x23,5 cm.

F.0014

Grupo de engenheiros em Curitiba (PR). – Curitiba, 1947. 1 foto: p&b; 8,5x12,5 cm.

F.0015

Atividades do Simpósio de Mecânica dos Solos.- S.l., ago.1947. 2 fotos: p&b; de 8x24 a 10x24 cm.

F.0016

II Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura, realizado em São Paulo (SP). – São Paulo, 9 out.1947. 8 fotos: p&b; de 8,5x13,5 cm. a 18,2x24 cm.

F.0017

Entrega do serviço de urbanismo da cidade de Vitória (ES) a Carlos Fernandes Monteiro Lindenberg, governador do Espírito Santo, e autoridades presentes.- Vitória, jul. 1948. 1 foto: p&b; 17,2x22,5 cm.

F.0018

III Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura, realizado em Salvador (BA).- Salvador, 1949. 3 fotos: p&b; de 8,5x13,5 a 9x6,2 cm.

F.0019

Visita de OC às obras da hidrelétrica de Paulo Afonso, (BA). - Paulo Afonso, 1950. 5 fotos: p&b; de 8,5x13,5 a 13,5x8,5 cm.

F.0020

Almoço oferecido por Alexandre José Barbosa Lima Sobrinho, governador de Pernambuco, a Octávio Cantanhede e família. - [Recife], 1950. 1 foto: p&b; 17,5x21 cm.

F.0021

Eventos na Escola Fluminense de Engenharia, com a participação de Octávio Cantanhede, destacando: inauguração da Escola, eventos sociais, discursos e concurso de habilitação. – Niterói, de [1950] a 16 dez. 1953. 10 fotos: p&b; de 17x23 a 18x24 cm.

F.0022

Baile no Palácio do Governo em Vitória, nas comemorações do IV centenário de Vitória (ES). - Vitória, 9 set. 1951. 4 fotos: p&b; de 17,5x23,5 a 24x18,3 cm.

F.0023

V Congresso Pan-americano de Carreteras, realizado em Lima, Peru. – Lima, 1951. 2 fotos: p&b; 6,9x15,7 a 10,3x16 cm.

F.0024

Octávio Cantanhede, Jonas dos Santos Neves, governador do Espírito Santo, e outros em visita a obras de urbanização em Vitória, (E S). - Vitória, 1952. 3 fotos: p&b; 18x23 cm.

F.0025

Viagem de Octávio Cantanhede aos Estados Unidos. - 1953. 10 fotos: p&b; de 8,5x11,3 a 18x25 cm.

F.0026

12ª Semana Oficial do Engenheiro Arquiteto, realizada na cidade de São Paulo(SP). - São Paulo, 1954. 3 fotos: p&b; de 9x12 cm.

F.0027

Viagem de Octávio Cantanhede à Nagoya (China), provavelmente na década de 1960. – Nagoya, s.d. 4 fotos: p&b; de 12x14,5 a 14,5x12 cm.

F.0028

Solenidade de entrega de novas carteiras e homenagem do Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura a Octávio Cantanhede. – Rio de Janeiro. 13 out. 1965 a 9 jul.1999, 3 fotos: p&b; de 11,5x18. a 17,5x23,5 cm.

F.0029

Juscelino Kubitschek de Oliveira recebendo comitiva da Escola Fluminense de Engenharia, composta por OC e o governador do Estado do Rio de Janeiro, Hernani do Amaral Peixoto. – Belo Horizonte, s.d.. 1 foto: p&b; 18x24 cm.

F.0030

Fotografia de Octavio Cantanhede discursando na Universidade Federal do Rio de Janeiro, provavelmente na década de 1980. – Rio de Janeiro, s.d. 1 foto: p&b; 18x24 cm.

Desenho**De.0001**

Octavio Cantanhede.- S.l., fev. 1960. 1 litogravura: p&b; 27x16,5 cm.

Fotocomposição**Fco.0001**

Solenidade de posse de Octavio Cantanhede na cátedra de Topografia em 1941. – Rio de Janeiro, 26 out. 1941. 1 fotocomposição: p&b; 16,8x23 cm. No verso, duas fotos mutiladas de pessoas.

Reprodução fotográfica

R.0001

Retrato de Octavio Cantanhede. - [Rio de Janeiro], s.d. 1 foto: p&b; 42x28,5 cm.

R.0002

Busto de Octavio Cantanhede. - [Rio de Janeiro], s.d. 1 foto: p&b; 24x18 cm.

Impressos

I. 0001

ABENGE. *revista de ensino de engenharia*. Brasília, D.F.n.14, set.1995.

I.0002

ABENGE. *revista de ensino de engenharia*. Brasília, D.F. n. 18, nov.1997.

I.0003

AGOSTINI, Aminto. *Topografia.: altimetria, metodi completi di rilevamento e applicazioni di topografia*. 10 ed. Riv. Milão: Editore Ulrico HOELPLI., 1959.V.3

I.0004

ALMEIDA, Luis Cantanhede C.de. *A eletrificação das estradas de ferro no Brasil*. Rio de Janeiro:[s.n.], 1921.

I.0005

BARROS, Evando Vieira de. (Coord.). *Escola de Engenharia da UFF: meio século de História (1952/2002)*. Niterói: UFF/Escola de Engenharia, [2002?].

I.0006

CANTANHEDE, Octávio. *Aerofotogrametria*. Rio de Janeiro: [s.n.], 1940. Monografia apresentada à Congregação da Escola Nacional de engenharia da Universidade do Brasil. (2 exemplares).

I.0007

_____. *Avaliação da demanda de administradores, gerentes, economistas, engenheiros e técnicos de nível médio na indústria*. Rio de Janeiro: MEC;CENPI;BNDE, 1959. Relatório apresentado no Seminário Universidade – Indústria.

I.0008

_____. *O enquadramento dos esforços das escolas tecnológicas no desenvolvimento econômico nacional*. In: Seminário Universidade – Indústria. Petrópolis: [s.n.],1959. Trabalho apresentado no Seminário Universidade – Indústria.

I.0009

_____. *Apresentação*. San Juan: [s.n.], 1982. Trabalho apresentado no 10º Congresso Panamericano de Enseñanza de la Ingeniería. (2 exemplares)

I.0010

_____. *Formação profissional do engenheiro*. Rio de Janeiro: Clube de Engenharia, 1980. Separata das Notas taquigráficas da 677ª sessão ordinária do Conselho Diretor. (2 exemplares)

I.0011

CANTANHEDE, Octávio. *O Casarão*. Rio de Janeiro: Editora Universitária Santa Úrsula, 1993.

I.0012

_____. *Jogos da vida*. Editora Universitária Santa Úrsula, 2000.

I.0013

_____. *A escola fluminense de engenharia: sua criação e sua obra – 1952/2002*. Rio de Janeiro: EDUFF:[s.n.], 2002.

I.0014

_____. *Luiz Cantanhede : professor e engenheiro – vida e sentimentos*. Rio de Janeiro: [s.n.], 2002.

I.0015

CONGRESSO NACIONAL DOS PROFISSIONAIS, 4, 2001. Foz do Iguaçu. Resultados IV CNP. Propostas aprovadas, comentários e encaminhamentos. [s.l.]: CONFEA; CREA, 2001.

I.0016

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA. *Participação de representantes da indústria nos órgãos escolares*. Petrópolis: 1959. Trabalho apresentado no Seminário Universidade – Indústria.

I.0017

ESCOLA FLUMINENSE DE ENGENHARIA. *A preparação de pessoal auxiliar de Engenharia*. Petrópolis: 1959. Comunicação apresentada no Seminário Universidade – Indústria.

I.0018

ESCOLA POLITÉCNICA. Engenheiros de 1935. Jubileu de prata (1935 – 1960). Rio de Janeiro,: Escola Politécnica, [1960?].

I.0019

ENGEVISTA. Niterói: Escola de Engenharia da UFF, v.4, n.6, mar.2002. (2 exemplares)

I.0020

GAY, Aquile. *La tecnologia el ingeniero y la cultura*. Córdoba: Ediciones Tec.,1992.

I.0021

Ibrahim, Emílio. Memórias. Rio de Janeiro: Tecnoweb, [200-]. Título da capa: Eng. Emílio Ibrahim A trajetória de uma vida pública. Material retirado do site da Universidade Federal Fluminense. Escola de Engenharia, Escola Engenharia.

I.0022

INFORMAÇÕES gerais aos participantes dos ciclos de estudos. [Rio de Janeiro]: ADESG, [197-].

I.0023

MEIRA, Maria Elisa, SCHROEDER, Osni, PINTO, Valeska Peres, BIMBI, Eduardo. O mercosul no contexto da integração continental. Porto Alegre: CONFEA/CIAM/CREA, 1997.

I.0024

MESQUITA, Moacy de. A história da legislação profissional da engenharia, arquitetura e agronomia no Brasil. Rio de Janeiro, 1981.

I.0025

ORDEM das cinco estrelas.[s.l.:s.n], [197-?]

I.0026

ROSETTE, Adeline Carvalhães. Emprego de fotografias aéreas não-métricas em atualização cartográfica. Rio de Janeiro, 1999. (Dissertação de Mestrado). – Instituto Militar de Engenharia.

I.0027

REVISTA CREA- RJ. Rio de Janeiro: CREA, n.21, jan. 1999.

I.0028

REVISTA CREA- RJ. Rio de Janeiro: CREA, n.49, fev./mar.2005.

I.0029

REVISTA CREA- RJ. 70 anos: braços abertos para o futuro. Rio de Janeiro: CREA, 2005. (suplemento histórico, n.6). Na contracapa poesia de Octavio Cantanhede.

I.0030

REVISTA DO CLUBE DE ENGENHARIA. Rio de Janeiro: Clube de Engenharia, ano 99, n.432, abr./maio, 1985. Na página 36 a 41 possui texto de OC intitulado o engenheiro do futuro e a sociedade.

I.0031

SANTOS, Sydney M.G. dos. Páginas de geopolítica. Rio de Janeiro:[s.n.], 1993.

I.0032

_____. Orações acadêmicas. Rio de Janeiro: Artes Gráficas Ltda, 1989.

Tridimensional**Medalhas****Tr.0001**

Medalha circular com bordo e rebordo lisos.

ANVERSO: no campo, fachada da Escola Politécnica do Rio de Janeiro; no canto inferior direito, alegoria feminina sentada, trazendo na mão direita espada e na esquerda ramo de louro; no canto inferior esquerdo a inscrição: JUBILEU/DE/PRATA/1935 1960. Na orla superior a inscrição ENGENHEIROS DE 35.

REVERSO: no campo, roda dentada encaixada em trilho, tendo ao centro as iniciais E.P., circundando a roda a inscrição: Amizade + Solidariedade + União. Na orla inferior da medalha, a inscrição: ESCOLA POLITÉCNICA/RIO DE JANEIRO.

Material: metal dourado

Diâmetro: 4,8 cm

Estado de conservação: regular

Acompanha capa de plástico.

Dimensões da capa: 8 cm

Quantidade: 2 medalhas

Tr.0002

Medalha circular com bordo e rebordo lisos.

ANVERSO: no campo, mapa do Brasil tendo ao centro o barrete frígido ladeado por ramos de café cruzados na extremidade inferior; contornando a orla a inscrição – CONFEDERAÇÃO NACIONAL DAS PROFISSÕES LIBERAIS – CULTURA – LIBERDADE – TRABALHO.

REVERSO: no centro do campo, figura geométrica; contornado a orla a inscrição I CONGRESSO BRASILEIRO DOS PROFISSIONAIS LIBERAIS; abaixo da figura a inscrição RIO – GUANABARA/1965. No exergo a inscrição DE 1 A 4 DE DEZ.

Material: metal dourado

Diâmetro: 4 cm

Estado de conservação: bom

Tr.0003

Medalha circular com bordo e rebordo lisos.

ANVERSO: no campo, brasão das Armas do Estado da Guanabara. Na orla a inscrição: Homenagem do Estado da Guanabara/ Rio Cidade Maravilhosa.

REVERSO: no campo, mapa da baía de Guanabara. Encimando o mapa a legenda 1960, abaixo a legenda 1974. Na orla a inscrição: 1^o de março de 1565/ 1971 – Governo Chagas Freitas – 1975.

Material: metal prateado

Diâmetro: 6 cm

Estado de conservação: regular

Tr.0004

Medalha circular com bordo liso.

ANVERSO: no campo a fachada do Instituto Militar de Engenharia, encimado pela inscrição 1792 e abaixo a inscrição 1992; circundando a orla, a inscrição DA REAL ACADEMIA DE ARTILHARIA, FORTIFICAÇÃO E DESENHO – AO INSTITUTO MILITAR DE ENGENHARIA.

REVERSO: no campo a inscrição 200 ANOS/ENSINANDO ENGENHARIA, /CONSTRUINDO A GRANDEZA/DO/BRASIL/AO ILMO PROF./OCTAVIO R. CANTANHEDE/A GRATIDÃO DO IME/11 AGO 93. No exergo a inscrição EXÉRCITO BRASILEIRO.

Material: metal prateado

Diâmetro: 5,5 cm

Estado de conservação: regular

Tr.0005

Medalha circular com bordo liso.

ANVERSO: no campo as efígies perfiladas à esquerda de D. Pedro II e à direita de Christiano Ottoni, encimando a inscrição CENTO E QUARENTA ANOS/DA ESTRADA DE FERRO/CENTRAL DO BRASIL.

REVERSO: no campo, fachada da Central do Brasil; ladeada pelas inscrições à esquerda 1858 e à direita 1998. Em primeiro plano, locomotiva.

Material: metal prateado

Diâmetro: 5 cm

Estado de conservação: bom

Tr.0006

Medalha circular com bordo e rebordo lisos.

ANVERSO: no campo, globo simbolizando a Escola Nacional de Engenharia em esmalte azul, tendo ao centro as iniciais: ENE; circundando a orla a legenda: ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA UNIVERSIDADE DO BRASIL, entre as legendas duas estrelas de cinco pontas.

REVERSO: no centro do campo a inscrição: JUBILEU DE OURO, ladeada por estrela de cinco pontas; na orla superior a inscrição: TURMA DE 1951 e no exergo 1951 – 2001.

Material: metal dourado

Diâmetro: 5 cm

Estado de conservação: bom

Tr.0007

Medalha e selo comemorativos do 100.º aniversário de fundação do Clube de Engenharia

ANVERSO: medalha de formato circular, tendo no campo, símbolo do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, encimado pela representação de uma barragem hidroelétrica; circundando a orla inferior a inscrição: 1º CENTENÁRIO 1980.

A medalha está fixada em cartela de papelão, ladeada à direita por certificado de autenticidade assinado pelos presidentes da Casa da Moeda do Brasil, Nelson de Almeida Brum e Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, Edwaldo Cardoso Botto de Barros, com a inscrição: CASA DA MOEDA DO BRASIL E EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS certificando a emissão oficial deste Envelope Filatélico Numismático, contendo medalha e selo comemorativos do 100.º aniversário de fundação do Clube de Engenharia, em 24 de dezembro de 1880. O envelope leva um carimbo e um de primeiro dia de circulação, em 10 de novembro de 1980, apostos pela ECT na sessão solene de abertura do Congresso do centenário do Clube, o que confirma o lançamento, nesta data, tanto da medalha como do selo.

REVERSO: símbolo do Clube de Engenharia do Rio de Janeiro, encimado pela representação de um conjunto de cinco homens, onde dois deles analisam os dados de um determinado instrumento; à esquerda da composição, representação de um túnel com linha férrea, trem a vapor e um conjunto de operários; circundando a orla inferior a inscrição: CLUBE DE ENGENHARIA – 1980. A medalha está fixada em cartela de papelão, encimada pela inscrição: BRASIL; ladeada à direita por carimbo de formato circular, com uma ponte central, encimada pela inscrição: RIO DE JANEIRO – RJ; circundado pela legenda: . CENTENÁRIO DO CLUBE DE ENGENHARIA . ECT. 10 A 16 . 11. 1980. Tendo abaixo a inscrição: 100.º ANIVERSÁRIO DE FUNDAÇÃO DO CLUBE DE ENGENHARIA.

Material: metal dourado

Diâmetro: 5 cm

Estado de conservação:

Placas

Tr.0008

Placa retangular com borda e letras em alto relevo tendo no campo a inscrição / A Octávio Cantanhede incomparável exemplo de perseverança, idealismo e

desprendimento, pelos relevantes serviços prestados à causa do saber e pelo seu profundo respeito à dignidade humana, / a imarcescível gratidão dos que trabalham na Escola Fluminense de Engenharia. / 30-4-1961.

Acondicionado em estojo forrado externamente por tecido na cor azul, e internamente por cetim também na cor azul acolchoado.

Material: metal

Medidas:

Largura: 12 cm

Comprimento: 8 cm

Estado de conservação: oxidada

Tr.0009

Placa retangular com borda, tendo no canto superior esquerdo dobra voltada para dentro tendo no campo a inscrição gravada / Associação de Engenheiros da Estrada de ferro Central do Brasil. / Homenagem. / Ao prezado colega, Eng^o. Octávio Reis de Cantanhede.Almeida. / Sócio Fundador da AECB, no transcurso do 40^o Aniversário desta Associação. Rio, 19-6-1977.

Sem acondicionamento.

Material: metal

Medidas:

Largura: 14 cm

Comprimento: 10 cm

Estado de conservação: oxidada.

Tr.0010

Placa retangular tendo no canto superior esquerdo dobra e no campo a inscrição gravada/ Diretório Acadêmico Octávio Cantanhede / Escola de Engenharia da U.F.F / Homenagem ao seu Patrono, Ilustre Professor Octávio Cantanhede / 25 anos / O Diretório 1953 - 1978.

Sem acondicionamento.

Material : metal

Dimensão:

Largura: 7 cm

Comprimento: 5 cm

Estado de conservação: oxidada.

Tr.0011

Placa retangular tendo no canto superior esquerdo dobra e no campo a inscrição gravada / Ao seu Paraninfo Prof. Octávio Cantanhede Almeida / Homenagem da 1^a turma de Eng. Civil da U.S.U. / 31/07/81.

Acondicionado em estojo forrado externamente por tecido na cor azul, e internamente por cetim branco acolchoado.

Material : metal

Medidas:

Largura:10 cm

Comprimento : 6 cm

Estado de conservação: oxidada

Tr.0012

Placa retangular tendo no canto superior esquerdo dobra e no campo a inscrição gravada / Ao Dr. Octávio Cantanhede, membro benemérito da Sociedade Cultural e Artística do Rio de Janeiro / Homenagem da SCARJ / Maria José Assumpção Presidente / Rio, 04-12-1981.

Acondicionada em estojo forrado externamente por tecido na cor azul, e internamente por cetim branco acolchoado.

Matéria: metal

Medidas:

Largura: 16 cm

Comprimento: 10 cm

Estado de conservação: oxidada

Tr. 0013

Placa retangular com borda e no campo a inscrição gravada / Ao Prof. Octávio Reis de Cantanhede Almeida / Homenagem da turma de Engenharia Civil U.S.U / 5-1-82.

Sem acondicionamento.

Material: metal

Medidas:

Largura: 11cm

Comprimento: 7 cm

Estado de conservação: oxidada.

Tr.0014

Placa retangular com borda e no campo a inscrição gravada / Ao querido professor Octávio Reis de Cantanhede Almeida / Lidimo herdeiro de nobre estirpe de ilustres engenheiros, educador consagrado, é, além de tudo, dedicado e fiel companheiro de todas as horas / o respeito, a gratidão e o afeto de seus amigos e colegas professores do Departamento de Transportes da Escola de Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro / Rio de Janeiro, 30 de Abril de 1983.

Acondicionada em estojo forrado externamente por tecido na cor azul, e internamente por cetim branco acolchoado.

Material : metal

Medidas:

Largura: 16 cm

Comprimento: 12 cm

Estado de conservação: oxidada.

Tr.0015

Placa retangular tendo no canto superior esquerdo dobra e no campo a inscrição gravada / Aquele que sempre se dedicou ao ensino universitário / nossa homenagem – Turma Otávio Reis De Cantanhede Almeida / formandos de Engenharia Civil – Transportes / 1983.

Sem acondicionamento.

Material: metal

Medidas:

Largura: 11cm

Comprimento: 7 cm

Estado de conservação: oxidada.

CA/OC.Tr.0016

Placa retangular com borda tendo no campo a inscrição gravada / Ao Prof. Octávio Reis de C. Almeida / Patrono da turma de Civil U.S.U. / Nossa eterna gratidão. / 05-02-87.

Sem acondicionamento.

Material: metal

Medidas:

Largura: 11cm

Comprimento: 7 cm

Estado de conservação: oxidada.

CA/OC.Tr.0017

Placa retangular tendo no canto superior esquerdo dobra e no campo a inscrição / Ao Dr. Octavio R. de Cantanhede e Almeida / "nossa homenagem pela dedicação à causa do ensino da Engenharia." / 25 anos de Engenharia da 2ª Turma, EEIMVR – UFF V. Redonda / 17-7-88.

Acondicionado em estojo forrado externamente por tecido na cor azul, e internamente por cetim branco acolchoado.

Material: metal

Medidas:

Largura: 10 cm

Comprimento: 6 cm

Estado de conservação: oxidada.

Tr.0018

Placa retangular presa em um estojo de camurça cinza tendo no campo a inscrição / "Nossa homenagem e a nossa gratidão a todos que, pela amizade, carinho e respeito, ou pelo simples convívio ao longo desses anos, a nós se ligaram pelo vínculo da experiência comum." / Ao Mestre e amigo Octávio Almeida USU – Eng. Civil – / Dez.- 88.

Acondicionada em capa de camurça cinza.

Material: metal

Medidas:

Largura: 11 cm

Comprimento: 7 cm

Estado de conservação: estojo com manchas amarelas.

Tr. 0019

Placa retangular presa em Portifolio de camurça azul marinho e metal triangular tendo no campo triangular a inscrição gravada / "Ao Professor Octávio Reis de Catanhede Almeida Patrono da USU / Engenharia Civil 1º SEM. 90 / 20/08/90" e no campo retangular a inscrição gravada / "Ao mestre, nossos sinceros agradecimentos / Ao orientador, nossa eterna amizade / Ao amigo, nosso grande carinho"/Portifolio envolvido em camurça azul marinho de camurça azul marinho e metal triangular com a inscrição / "Ao Professor Octávio Reis de Catanhede Almeida Patrono da USU / Engenharia Civil 1º SEM. 90 / 20/08/90". Internamente possui

Acondicionada em camurça cinza com metal triangular.

Material: Metal

Medidas:

Largura: 11 cm

Comprimento: 7 cm

Estado de conservação: Bom.

Tr.0020

Placa retangular em metal, com borda, presa em estojo tendo no campo a inscrição / 5º Semana do CREA-RJ / Bicentenário do Ensino Regular de Engenharia no Brasil 1792 – 1992. / O CREA-RJ sente-se honrado em conferir ao Professor e Engenheiro Otávio Reis de Cantanhede Almeida esta singela prova de Reconhecimento pelos inestimáveis serviços prestados ao Ensino da Engenharia no Brasil. / Rio de Janeiro, 11 de dezembro de 1992./ Eng. Alberto Caruso Presidente.

Acondicionada em estojo forrado externamente por camurça na cor preta, e internamente por cetim salmom acolchoado.

Material: metal

Medidas:

Largura:16 cm

Comprimento:12 cm

Estado de conservação: muito bom.

Tr.0021

Placa retangular em metal presa em um estojo de camurça marinho tendo no campo a inscrição: Prof. Octávio Reis de Cantanhede Almeida / "Ser mestre não constitui apenas ensinar, mais principalmente, aprender com cada ensinamento que vai transmitir. / "UFF / Engenharia Mecânica. / 1993/2º.

Acondicionada: em capa de camurça marinho.

Material: metal

Medidas:

Largura: 14cm

Comprimento: 9 cm

Estado de conservação: ótimo estado.

Tr.0022

Placa retangular com borda no canto superior esquerdo e dobra tendo no campo a inscrição: Universidade Federal Fluminense. / Centros:Tecnológicos e de Estudos Gerais / Escola de Engenharia / Instituto de Matemática / Dep. Eng.Telecomunicação / Dep. Mat. Aplicada./ Ao Prof. Eng. Dr. Octávio Cantanhede / Símbolo vivo da Engenharia Nacional / A homenagem do Curso de Extensão em Engenharia Legal e de Avaliações. / Niterói, fevereiro de 1995. /

Acondicionada em estojo forrado externamente por tecido azul, e internamente por cetim branco acolchoado.

Material: metal

Medidas:

Largura: 16 cm

Comprimento: 10 cm

Estado de conservação: oxidado.

Tr.0023

Placa retangular em metal com borda no canto superior esquerdo e dobra tendo no campo a inscrição / Ao prof. Octávio Reis de Cantanhede Almeida / O reconhecimento da Associação de engenheiros e arquitetos de Volta Redonda pela contribuição à Engenharia e bem sucedida iniciativa Empresa – Escola; / A criação da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda / UFF. / Volta Redonda, 12 de setembro de 1998. / AEVR – Associação de Engenheiros e Arquitetos de Volta Redonda.

Sem acondicionamento.

Material: metal

Medidas:

Largura:14 cm

Comprimento: 8 cm

Estado de conservação: oxidada.

Tr.0024

Placa retangular com borda tendo no campo a inscrição / 40 anos UFF / Homenagem a Octávio Reis Cantanhede Almeida que participou dos quarenta anos de História da Universidade Federal Fluminense /1960 / 2000.

Acondicionada em um estojo de papelão preto.

Material: metal e acrílico

Medidas:

Largura:15cm

Comprimento:10 cm

Estado de conservação: ótimo estado.

Tr.0025

Placa retangular com borda tendo no campo a inscrição / Clube de Engenharia 120 anos 1880 – 2000.

Acondicionado: Em estojo forrado externamente por camurça na cor azul, e internamente por camurça também azul acolchoado.

Material: metal

Medidas:

Largura: 14,5 cm

Comprimento: 11 cm

Estado de conservação: muito bom.

Tr.0026

Placa retangular tendo no campo a inscrição / Ministério da Educação / Universidade Federal Fluminense / Centro Tecnológico e Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda. / A LXXX Turma de Engenheiros Metalúrgicos da Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda, sentir-se-ão honrados com a presença de Vossa Senhoria e Excelentíssima Família à solenidade de Colação de Grau, que realizar-se-á no dia 28 de setembro de dois mil e dois às vinte horas, no Auditório desta Escola.

Sem acondicionamento.

Material: metal

Medidas:

Largura: 20 cm

Comprimento:11 cm

Estado de conservação: bom

Obs.Trata-se de um convite

Tr.0027

Placa retangular em metal com borda tendo no campo a inscrição: 50 anos 1952 – 2002 / Escola de Engenharia da UFF / Ao prof. Octávio Reis de Cantanhede Almeida. / Com a gratidão dos alunos, professores e técnico-administrativos por seus relevantes serviços prestados à Escola de Engenharia da UFF / 31 de outubro de 2002.

Acondicionada em estojo forrado externamente por camurça na cor azul sendo internamente acolchoado.

Material:metal

Medidas:

Largura: 15 cm

Comprimento: 10 cm

Estado de conservação: muito bom.

Tr.0028

Placa retangular em metal com borda no canto superior esquerdo tendo no campo a inscrição / À Faculdade Santa Úrsula. / Vamos lembrar sempre com carinho do muito que vocês por nossa formação. Sem data.

Sem acondicionamento.

Material: metal

Medidas:

Largura: 11 cm

Comprimento: 7 cm

Estado de conservação: oxidada.

Tr.0029

Placa retangular em metal com borda tendo desenho de uma linha férrea e as cores verde e amarela. No campo a inscrição / Condecoração Eng^o Paulo de Frontin. / Eng^o Octávio Cantanhede

Acondicionada: Em estojo forrado externamente por camurça na cor azul sendo internamente acolchoado.

Material: metal

Medidas:

Largura:10cm

Comprimento: 12 cm

Estado de conservação: muito bom.

Tr.0030

Placa retangular em metal no campo a inscrição / Láurea ao mérito / Homenagem do Sistema Confea/Crea aos profissionais do Brasil / CONFEA – Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia. / 2005.

Acondicionado: Em estojo acrílico.

Material: metal, acrílico e papel

Medidas :

Largura: 10cm

Comprimento: 12 cm

Obs. No estojo ainda encontra-se diploma e livro denominado " Comissão do Mérito:2005.

Índice de Assunto

Aerofotogrametria

I.0006 – I.0028

Argentina

T.2.001 – F.0002 – F.0012

Avião estudante brasileiro

T.3.1.006

Benção Apostólica

T.1.1.002

Biografia

I.0012 – I.0014

Cantanhede, Octavio – ações administrativas

T.3.2.009

Cantanhede, Octavio – aposentadoria

T.1.1.006

Cantanhede, Octavio – Benção apostólica

T.1.1.002

Cantanhede, Octavio – Biografia

T.6.004

Cantanhede, Octavio – contrafé

T.1.1.003

Cantanhede, Octavio – currículo

T.1.1.010

Cantanhede, Octavio – diário de viagem

T.2.001

Cantanhede, Octavio – discurso

T.1.4.001 – T.1.4.002 – T.1.4.003 – T.3.1.002 – T.3.1.005 – T.3.1.007 –
T.3.1.008 – T.3.1.010 – T.5.003 – T.5.004 – T.5.008

Cantanhede, Octavio – enquadramento

T.1.1.004 – T.3.1.009

Cantanhede, Octavio – entrevista

T.5.001 – T.5.012 – T.5.013 – T.5.014

Cantanhede, Otavio – eventos

T.3.3.004 – T.3.4.004 – T.4.007 – T.4.009 – T.5.002 – F.0005 – F.0006 –
F.0007 – F.0009 – F.0015 – F.0016 – F.0021 – F.0022 – F.0023

Cantanhede, Octavio – exoneração

T.3.1.005 – T.3.2.002

Cantanhede, Octavio – falecimento

T.6.001 – T.6.002 – T.6.003 – T.6.004

Cantanhede, Octavio – homenagem

T.1.1.005 – T.1.3.001 – T.1.3.002 – T.1.3.003 – T.1.3.004 – T.1.3.005 –
T.1.3.006 – T.3.1.004 – T.3.2.012 – F.0011 – I.0015 – Tr.0003 – Tr.0004 –
Tr.0009 – Tr.0010 – Tr.0011 – Tr.0012 – Tr.0013 – Tr.0015 – Tr.0016 –
Tr.0017 – Tr.0018 – Tr.0019 – Tr.0020 – Tr.0021 – Tr.0022 – Tr.0023 –
Tr.0024 – Tr.0025 – Tr.0026 – Tr.0027 – Tr.0028 – Tr.0029 – Tr.0030

Cantanhede, Octavio – indulgência

T.1.1.002

Cantanhede, Octavio – nomeação

T.1.1.001 – T.3.1.001 – T.3.1.005 – T.3.2.002 – T.3.3.001 – T.4.005 – T.4.008
– T.4.010

Cantanhede, Octavio – patrono

T.3.2.005 – T.3.3.002

Cantanhede, Octavio – posse

T.3.2.003 – T.4.003 – Fco.0001

Cantanhede, Octavio – premiação

T.1.1.008

Cantanhede, Octavio – produção intelectual

T.1.2.003 – T.1.2.005 – T.1.4.001 – T.1.4.002 – T.1.4.003 – T.3.1.002 –
T.3.1.005 – T.3.1.007 – T.3.1.008 – T.3.1.010 – T.3.3.002 – T.3.2.005 –
T.3.2.007 – T.3.2.013 – T.5.003 – T.5.004 – T.5.005 – T.5.006 – T.5.007 –
T.5.011 – T.5.019 – I.0006 – I.0007 – I.0008 – I.0009 – I.0010 – I.0011 –
I.0012 – I.0013 – I.0014

Cantanhede, Octavio – professor emérito

T.1.3.001 – T.3.2.012

Cantanhede, Octavio – representação

T.2.001 – T.4.003

Cantanhede, Octavio – Titulação

T.1.1.004

Cantanhede, Octavio – viagem

T.4.010 – F.0002 – F.0006 – F.0008 – F.0010 – F.0012 – F.0013 – F.0014
F.0017 – F.0020 – F.0022 – F.0025 – F.0027

Carta – Patente

T.1.1.001

China

F.0027

Ciclo de Conferências, Educação, Ciência e Tecnologia, 1986

T.4.004

Ciclo de Palestras nas áreas de Pontes e Estruturas, 1985

T.4.004

Comissão Julgadora

T.4.002 – T.4.005

Congresso Brasileiro de Engenharia e Arquitetura, 1945

T.5.002

Congresso Brasileiro de Engenharia e Indústria, 1966

T.4.004

Congresso Brasileiro dos Profissionais liberais

T.4.004 – Tr.0002

Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura, BA

F.00018

Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura, SP

F.00016

Congresso de Ensino de Engenharia e Arquitetura

T.5.002 - F.0009

Congresso dos Sindicatos da Confederação Civil

T.5.004

Congresso Fluminense dos Estudantes

T.1.3.001 – T.3.2.005

Congresso Mundial de estradas e Rodagem, 6

T.4.007

Congresso Nacional de Ensino de Engenharia e Arquitetura, 1949

T.4.004

Congresso Nacional de Estradas e Rodagens

T.4.007

Congresso Nacional de professores e profissionais de Engenharia Civil, 1, 1985

T.4.004

Congresso Panamericano de Carreteras, Caracas (Venezuela)

T.4.007

Congresso Panamericano de Correteras, Lima (Peru), 1951

T.4.007 – F.0023

Congresso Panamericano de Enseñanza de la Ingeniería, 10

I.0009

Convocação da União Panamericana da Associação de Engenheiros, 3

T.4.007

Contrafé

T.1.1.003

Convênio

T.3.2.008

Criação da Escola Fluminense de Engenharia

T.3.2.001

Cultura nacional

T.5.008

Curso – criação

T.3.2.013

Desenvolvimento econômico

T.5.005 – T.5.009 - I.007 - I.008 -

Desenvolvimento industrial

T.5.005 – T.5.009 - I.007 - I.008 -

Diretório Acadêmico

T.2.001 – T.3.1.006

Dutra, Eurico Gaspar – assinatura

T.1.1.001

Eco-92 - Resoluções, 14 dez. 1992

T.4.004

Educação

T.5.005 – T.5.009 – T.5.009 – T.5.009 – T.5.011 – T.5.018

Eletricidade

I.0005

Encontro Nacional da Construção, 1974

T.4.004

Encontro Nacional da Construção, 1986

T.4.004

Engenharia civil

T.3.3.002 – T.5.004 – T.5.006 – T.5.012 – T.5.015 – T.5.019

Engenharia e desenvolvimento

T.5.012 – I.0020 – I.0021 – I.0030

Engenharia Elétrica - criação de curso

T.3.2.006

Ensino de engenharia

T.1.2.002 – T.3.1.002 – T.3.1.002 – T.3.2.003 – T.3.3.004 – T.5.003 –
T.5.005 – T.5.007 – T.5.011 – T.5.014 – T.5.016 – T.5.018 – I.0002 – I.0009 –
I.0010

Estradas de ferro

I.0005

Estratégias de Desenvolvimento para um Estado Democrático, Fórum Internacional

T.3.3.004

Evento

T.1.3.001 – T.3.3.004 – T.4.004 – T.4.007 – T.5.002 – T.5.004 – F.0001 – F.0005 – F.0006 – F.0007 – I.0009 – F.0006 – F.0007 – F.0009 – F.0021 – F.0021 – F.0022

Formação do engenheiro

T.5.011 – T.5.012 – I.0001 – I.0002 – I.0009 – I.0010 – I.0012 – I.0026

Formação docente

T.5.017

Formatura

T.1.4.001 – T.1.4.003 – T.3.3.002 – F.0001 – F.0004 – F.0007

Hidrelétrica de Paulo Afonso, (BA)

F.0019

História de família

T.1.2.001 – T.1.2.002 – T.1.2.002 – T.1.2.003 – T. 1.2.004 – T.1.2.005 – T.1.3.004

Histórico funcional

T.3.1.009

Homenagem

T.1.2.002 – T.1.2.005 – T.1.3.003 – T.3.1.005

Inauguração de Brasília (DF)

T.5.006

Indulgência

T.1.1.002

Indústria

T.3.2.002 – T.5.009 – I.0007 – I.0021

Material didático

T.3.2.007

Mercado de trabalho

T.5.001

Metalurgia

T.3.2.013 – T.5.011

Metodologia do Ensino Superior - Curso Intensivo

T.3.3.004

Movimento estudantil

T.3.1.006

Nota de falecimento

T.6.002

Obra da Hidrelétrica de Paulo Afonso, BA

F.00019

Ordem das Cinco Estrelas

T.1.3.003 – T.5.008 – I.0027

Ordem do Mérito Araribóia

T.1.3.003

Papa Pio XII – foto

T.1.1.002

Perfil do Engenheiro

T.5.009 – T.5.010

Pêsames

T.6.001

Plano Urbanístico – Blumenau (SC)

T.4.006

Plano Urbanístico – Vitória (ES)

T.4.006 – F.0017 – F.0024

Poesia

T.1.2.003 – T.1.2.006 – I.0011 – I.0017

Política governamental

T.5.018

Prêmio Banco Real de Talentos da Maturidade

T.1.1.008

Profissão liberal

T.5.004 – T.5.005 – T.5.006 – T.5.007

Qualificação profissional

T.5.009

Reunião de Conselheiros Federais e Regionais de Engenharia, 1986

T.4.004

Simpósio de Mecânica dos Solos

F.0015

Tenente Béja

T.1.2.006

Topografia

I.0004 – Fco.0001

Turma de 1935

T.1.4.001 – F.0001 – I.0022 – Tr.0001

Universidade

T.3.2.002 – T.3.3.004 – T.5.009 – T.5.011 – I.0018 – I.0019

Universidade e comunidade

T.3.2.002

Universidade e indústria, Seminário

I.0007 – I.0008 – I.0018 – I.0019

Universidade, reestruturação

T.5.011

Urbanização

T.4.006 – F.0006 – F.0017 – F.0024

Uruguai

F.0012

Valores e Universidade, Seminário

T.3.3.004

Vargas, Getúlio – assinatura

T.1.1.001

Índice Onomástico

Abreu, Florêncio

T.4.001

Abunahman, Sérgio Antonio

T.1.1.005

AGOSTINI, Aminto

I.004

Aguiar, Antonio Carlos Montenegro de

T.3.3.004

Aguilera, Verônica

T.5.012

Almeida, Hélio de

T.1.3.004 – T.3.4.004

Almeida, Luiz Cantanhede de Carvalho

T.1.2.001 – I.005

Almeida, Miguel Calmon du Pin e

T.4.004

Almeida, Octávio Reis de Cantanhede ver Cantanhede, Octavio

Alves, Leo Ferraz

T.4.008

Alves, René Ildeu Valeriano

T.3.2.012

Amaral Peixoto, Ernani do

T.3.2.001 – T.3.2.002 – T.3.2.012 – T.5.006 – F.0029

Amaral, Ignácio M. de Azevedo do

T.3.1.003 – T.3.1.005 – T.3.4.001 – T.4.003 – T.5.002

Amélio, Paulo Sérgio S.

T.4.004

Amon, Jorge

T.3.2.006

Antunes, Luiz Pedro

T.1.1.006

Arão Reis

T.1.2.001

Araújo, Antônio Augusto Ribeiro de

T.4.004

Araújo, Djalma B. Araújo

T.3.1.006

Assembléia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro

T.3.2.001

Assis, José Chacon

T.4.003

Associação Brasileira de Engenheiros Eletricistas

T.3.2.006

Associação Brasileira de Ensino de Engenharia, [ABENGE]

T.5.010 – I.001 – I.002

Associação de Engenheiros Ferroviários [ANFER]

T.5.013

Associação dos Antigos Alunos da Escola Polytécnica [UFRJ]

T.1.4.002 – T.4.002

Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra [ADESG]

I.0003

Associação Fluminense de Engenheiros e Arquitetos

T.3.2.006

Associação Nacional de Consultores de Engenharia

T.4.003

Barata, Fernando Emanuel

T.6.001

Barbosa, Jorge Emmanuel Ferreira

T.4.007

Barbosa, Luiz Hildebrando Horta

T.4.002

Barros, Ademar de

T.2.003

Barros, Evandro Vieira de

T.3.2.004

Barros, Manoel Wenceslau

T.2.001

Behrendorf Junior, Francisco

T.4.002

Bicalho, Francisco

T.1.2.001

Borja, Célio

T.3.3.003

Botelho, Marina

T. 6.001

Bousquet, Estanislau Luiz

T.3.1.005

Brant, Jorge Caldeira

T.2.001

Brenner, José Alfredo

T.5.019

Brito, Abelardo de

T.4.002

Brito, Afonso Henriques de

T.4.004

Calmon, Pedro

T.3.1.005 – T.4.002 – T.5.001 – T.5.008

Câmara Municipal de Guaraparí, Espírito Santo

T.4.006

Campo, Carlos Alberto da Silva

T.3.2.002

Campos Junior, João

T.3.2.006

Campos, Cláudia de Souza

T.1.1.007

Campos, Paulo

T.3.2.002

Canázio, Luiz

T.2.001

Cantanhede, Dulce Soares

T.1.1.003 - F.0003

Cantanhede, Luiz Octavio

T.1.2.001

Cantanhede, Octavio

T.1.1.001 - T.1.1.002 - T.1.1.003 - T.1.1.004 - T.1.1.006 - T.1.1.008 -
T.1.1.010 - T.1.3.001 - T.1.3.002 - T.1.3.003 - T.1.3.006 - T.1.4.003 -
T.2.001 - T.2.002 T.2.003 - T.2.004 - T.3.1.001 - T.3.1.002 - T.3.1.004 -
T.3.1.005 - T.3.1.007 - T.3.1.008 T.3.1.009 - T.3.1.010 - T.3.1.011 -
T.3.2.002 - T.3.2.003 - T.3.2.005 - T.3.2.007 - T.3.2.009 - T.3.2.012 -
T.3.3.002 - T.4.003 - T.5.001 - T.5.003 - T.5.004 - T.5.005 - T.5.006 -
T.5.007 T.5.008 - T.5.012 - T.5.011 - T.5.013 T.5.014 - T.5.017 - T.5.019 -
T.6.002 - T.6.003 - T.6.004 - F.0002 - F.0006 F.0010 - F.0011 - F.0012 -
F.0013 - F.0017 - F.0020 - F.0022 - F.0025 - F.0027 - Fco.0001 - I.006 -
I.007 - I.008 - I.009 - I.010 - I.011 - I.011 - I.012 - I.013 - I.014

Cantanhede, Osmar

F.0004

Cantanhede, Plínio

T.1.2.005

Cantanhede, Zaira

T.1.2.004

Capanema, Gustavo

T.3.1.001 - T.4.002

Caputo, Homero Pinto

T.3.2.009

Cardoso, Alberto

T.4.004

Cardoso, Carlos Prestes

T.3.2.012

Carvalho, Augusto Ribeiro de

T.2.001

Carvalho, Manoel Pacheco de

T.3.2.001

Carvalho, Thales de Faria Melo

T.2.001

Cavalcante, Temístocles

T.3.1.006

Cingolani, Renato

T.3.2.006

Companhia Siderúrgica Nacional, Volta Redonda, RJ

T.3.2.002

Companhia Telefônica Brasileira

T.3.2.006

Clube de Engenharia

T.1.2.005 – T.1.3.004 – T.1.3.005 – T.4.008 – T.5.003 – T.6.002 – T.6.004 –
I.0032 – Tr.0006 – Tr.0007 – Tr.0025

Colégio Nossa Senhora da Assunção

T.1.3.003

Comissão de Águas e Esgotos

T.4.008

Comissão Estadual de Energia Elétrica, (Niterói)

T.3.2.006

Companhia Moraes Rego S.A.

T.4.001

Compernelle, Jacques Van

T.3.3.004

Confederação Nacional das profissões Liberais

Tr.0002

Conselho Estadual de Ciência e Tecnologia, (RJ)

T.4.003

Conselho Federal de Engenharia e Arquitetura

T.1.3.002

Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia [CONFEA]

T.1.3.002 – T.1.3.005 – T.4.003 – T.5.010 – I.0015 – I.0025 – I.0026 –
Tr.0030

Conselho Regional de Engenharia e Arquitetura, [CREA]

T.1.3.005 – T.3.4.002 – T.4.003 – T.5.016 – F.0028 – I.0015 – I.0016 –
I.0017– I.0020 – I.0029 – Tr.0020

Costa, Egydio Soares da

T.4.003

Costa, Tércio de Souto

T.2.001

Cotrim, Luiz Coimbra Bittencourt

T.1.4.001

Cunha, José Marcelo Pereira da

T.2.001

Cunha, Oscar da

T.3.1.006 – T.3.4.001

Curty, Durval

T.3.1.005

Dacorso Netto, César

T.3.2.002 – T.3.2.009

Danna, Francisco Luiz

T.5.010

Del Aires, Júlio

T.4.004

De Los Rios Filho, Adolfo Morales

T.4.004

Del Vechio

F.0007

Departamento de Estradas e Rodagens

T.4.007

Diário de Notícias

T.3.1.006

Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia

T.2.001

Diretório Acadêmico Otávio Cantanhede

T.3.1.006

Empresa de Topografia, Urbanismo e Consultoria [ETUC]

F.0006

Empresa Fluminense de Força e Luz

T.1.2.002

Ernani do Amaral, governador ver Amaral Peixoto, Ernani do

Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais

T.4.005

Escola de Engenharia, Espírito Santo

T.4.002 – T.4.006

Escola de Engenharia Metalúrgica, Volta Redonda, RJ

T.3.2.002 – Tr.0017 – Tr.0023 – Tr.0026

Escola Fluminense de Engenharia [UFF]

T.3.2.001 – T.3.2.003 – T.3.2.004 – T.3.2.006 – T.3.2.007 – T.3.2.008 –
T.3.2.009 – T.3.2.010 – T.3.2.011 – T.3.2.012 – T.3.2.013 – T.F.0006 – F.0011
F.0021 – I.0013 – I.0018 – I.0019 – I.0031 – Tr.0008 – Tr.0010 – Tr.0027

Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil

T.1.4.001 – T.1.4.003 – T.3.1.001 – T.3.1.003 – T.3.1.005 – T.3.1.006 –
T.3.1.008 – T.3.1.010 – T.3.4.001 – T.5.001 – F.0005 – F.0007 – F.0030 –
I.0024 – Tr.0006

Escola Nacional de Minas e Metalurgia

T.3.4.003

Escola Polytécnica, [UFRJ]

T.1.4.001 – T.1.4.002 – T.1.4.003 – T.2.002 – T.3.1.003 – T.3.1.004 - F.0001
-T.5.001 – T.6.003 – F.0001 – I.0022 Tr.0001

Escola Professor Luiz Cantanhede

T.1.2.002

Escola Superior de Guerra

I.0003

Espartel, Lelis

F.0013

Estrada de Ferro Central do Brasil

T.5.013 - Tr.0005

Expresso Serra do Mar

T.1.2.002

Fábrica de Fósforo Bandeirinha e Aimoré

T.1.2.002 – T.1.2.004

Faria, Maria do Carmo Bettencourt de

T.3.3.001 – T.3.3.004

Faria, Onofre Braga de

T.1.3.002

Fazenda Serra do Mar

T.1.2.002

Federação Atlética de Estudantes

T.3.1.006

Federação Brasileira de Associações de Engenharia

T.6.001

Feio, Agenor

T.3.2.001

Fernandes Filho, José Alves

T.4.004

Fernandes, Paulo

T.3.2.001

Flores, Alberto de Melo

T.3.4.002

Fonseca Filho, Oscar de Araújo

T.3.2.012

Gai, Fausto Aita

T.4.003

Gay, Aquile

I.0023

Gonçalves, L.M. Ribeiro

T.4.008

Gonçalves, Mário

T.2.001 - T.2.002

Gonçalves, Wilson

T.2.001

Gonçalves, Wilson Ribeiro

T.3.2.002

Gottlieb, Franca Cohen

T.3.3.001

Governo do Estado do Rio de Janeiro

T.3.2.008

Graça Filho, João Cordeiro

T.3.2.006

Guedes, Luiz Onofre Pinheiro

T.4.005

Guimarães, Paulo Roberto de Queiroz

T.1.3.005

Gutierrez, Plácido Álvares

T.2.001

Hidrelétrica de Paulo Afonso, BA

F.00019

Hime, Eugênio

T.4.002

Ibraim, Emílio

I.0024

Instituto de Pesquisas da Marinha

T.3.2.008

Instituto Militar de Engenharia

I.0028 – Tr.0004

Jardim, Joviano Teixeira

T.4.004

Jermann, Arthur Eugênio Joaquim

T.2.001

José Leonardo, Decano

T.3.3.003

Juscelino Kubitschek de Oliveira

F.0029

Leitão, Sylvio Mello

T.2.001

Lessa, Francisco de Sá

T.3.1.008

Lida, Itiro

T.5.010

Lima, Armando Bandeira de

T.3.2.012

Lima, Francisco Negrão de ver Negrão de Lima

Lima, Luiz Teixeira Alves

T.3.2.006

Lima Sobrinho, Alexandre Jose Barbosa

F.0020

Lindenberg, Carlos Fernandes Monteiro

F.0017

Loja, Carmen Lúcia F.

T.4.004

Lüdke, Menga

T.5.017

Maia, George B. Doyle

T.3.3.001

Maia, Felinto Epitácio

T.2.001

Maranhão, Ricardo Moura de Albuquerque

T.6.001

Martins, Valfredo

T.3.2.001

Matos, Alyrio

T.3.1.002

Meira, Maria Elisa

I.0025

Melro, João Freitas

T.2.001

Menezes, Camilo de

T.3.2.012

Mesquita, Moacy de

I.0026

Ministério da Educação e Cultura [MEC]

T.3.2.008 – T.4.003

Ministério da Educação e Saúde Pública

T.4.001

Monteiro, Alfredo

T.4.002

Moraes, Dermerval

T.3.2.001

Murtinho, Adolfo

T.3.1.004 - F.0007

Negrão de Lima

T.4.003

Neves, Jones dos Santos, Governador do Espírito Santo

T.4.002 – T.4.003 – F.0024

Nilo Peçanha ver **Peçanha, Nilo**

Noronha, Antonio Alves

T.3.1.005

Nudelman, Marconi

T.4.004

Nunes, Antonio José da Costa

T.3.1.010

O Globo

T.3.1.003 – T.5.006

Oliveira, Arlindo Pinto de

T.2.001

Oliveira, Eloyaldo Chagas de

T.4.004

Oliveira, Juscelino Kubitschek de ver **Juscelino Kubitschek**

Oliveira, Raimundo

T.1.3.004

Ortigão Junior, José de Barros Ramalho

T.6.001 – T.6.004

Padilha, Junior, Tarcísio Meirelles

T.3.3.004

Panorama Palace Hotel

T.1.1.009

Pardal, Paulo

T.3.2.004

Peçanha, Celso

T.4.010

Peçanha, Nilo

T.3.2.008

Pedro Calmon ver Calmon, Pedro

Peixoto, Ernani do Amaral ver Amaral Peixoto, Ernani do

Peixoto, Roberto José Fontes

T.3.2.002

Pereira, Dulcídio de Almeida

T.3.2.006

Pereira, Gaspar Silveira Martins Rodrigues

T.3.2.009

Pinheiro, Arcidey Alves

T.4.003

Pires, Paulo

T.3.1.007

Pizarro, Antonio Carlos de Almeida

T.4.003

Pizarro, Rufino de

T.3.2.002

Portinho, Jose Velasco

T.2.001

Queirós, Mário Pacheco de

T.2.001

Ramos, Maria de Fátima Maron

T.3.3.004

Rangel, Homero Henrique Rosa

T.4.003

Rego, Hélio de Moraes

T.4.001

Reis, Arão ver Arão Reis

Reis, Hugo Regis dos

T.3.1.008

Reis, José de Oliveira

T.4.002

Revista de Ensino de Engenharia

I.0001 – I.0002

Rios Filho, Adolfo Morales de

T.1.3.002

Rodrigues, Cícero Mauro Filho

T.6.001

Rodrigues, Paulo Alberto

T.3.2.012

Rosette, Adeline Carvalhães

I.0028

Sanches, Lauro Ribeiro

T.2.001

Santiago, Raimundo Carneiro

T.3.2.006

Santos, Luiz Carlos dos

T.1.3.002 – T.4.004

Santos, Sydney Martins Gomes dos

T.2.001 – I.0029 – I.0030

Secretaria de Ciência e Tecnologia, RJ

T.4.002

Secretaria de Educação e Cultura, Niterói

T.3.2.004

Secretaria de Viação e Obras Públicas

T.4.008

Semana do CREA-RJ, 5, 1992

T.4.004

Semana Oficial do Engenheiro e do Arquiteto, 12, 1954

T.4.004 - F.0026

Seminário a função de julgar,

T.3.3.004

Silva, Adelmo de Mendonça e

T.3.2.001

Silva, Hugo Cardoso da

T.3.2.006

Silva, João Antônio

T.1.1.003

Silva, José de Moura e
T.3.2.001 – T.3.2.002

Silva, Paulo Moreira da
I.0024

Silva, Ruy Mauricio de Lima e
T.2.001

Silva, Samuel Figueiredo da
F.0010

Silveira, Roberto
T.3.2.001

Sindicato dos Engenheiros do Rio de Janeiro
T.5.006

Sistema CONFEA
T.1.3.005

Soares, João Teixeira
T.5.001

Sociedade Brasileira de Filosofia
T.1.3.003

Sociedade Brasileira de Geografia
T.1.3.006 – T.5.008

Souza, João Aylmer de
T.3.2.005

Souza, Luciano Brandão Alves de
T.6.003

Souza Neto, Luis Abílio
T.1.3.005

União Fluminense dos Estudantes
T.1.3.001 – T.3.2.005

Union Panamericana de Asociaciones de Ingenieros [UPADI]
T.4.009

Universidade de Minas Gerais
T.4.002

Universidade de São Paulo
T.2.003

Universidade do Brasil
T.3.1.006

Universidade Federal do Rio de Janeiro [UFRJ]
T.1.3.006 - F.0030

Universidade Federal Fluminense [UFF]

T.1.3.001 – T.3.2.008 – F.0029 – Tr.0021 – Tr.0022 – Tr.0024 – Tr.0027

Universidade Federal Fluminense – [UFF], Volta Redonda

Tr.0017 – Tr.0023 – Tr.0026

Universidade Santa Úrsula [USU]

T.3.3.001 – T.3.3.002 – T.3.3.003 – T.3.3.004 – T.5.015 – Tr.0011 – Tr.0013 –
Tr.0016 – Tr.0018 – Tr.0019 – Tr.0028

Vieira, Ruy Carlos de Camargo

T.5.010

Vitória, ES - aniversário

F.0022

Wellisch, Guy Dannin

T.2.001

Wiltgen, João Aristides

T.3.2.006